

**ATA DA 375 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
26.08.2013**

1

1 No dia 26 de agosto de 2013 realizou-se a **375 Reunião Extraordinária do Conselho**
2 **Estadual de Saúde – CESAU**, das 08h30 às 17h00, no Auditório do CESAU, situado na
3 Avenida Almirante Barroso, 600, Fortaleza – CE, com a presença dos Conselheiros: **Haroldo**
4 **Jorge de Carvalho Pontes** (Representante da Secretaria de Saúde do Estado); **Raimunda**
5 **Félix de Oliveira**(Conselho Estadual de Secretarias e Secretários Municipais de Saúde–
6 COSEMS); **Cristina Maria Aleme Romcy**, (Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA); **Ana**
7 **Lúcia da Costa Mello** (Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE); **Rejane**
8 **Hélvia Ribeiro Quirino**(Secretaria de Educação Básica – SEDUC); **Joel Isidoro Costa**
9 (Entidades Estaduais de Representação dos Médicos); **Eucléa Gomes Vale** (Entidades
10 Estaduais de Profissionais de Representação de Enfermeiros); **João Marques de Farias**
11 (Entidades Estaduais de Outros Profissionais de Saúde de Nível Superior); **Maria Edilza**
12 **Andrade da Silva, Efetivo, Ney Alcântara Araújo, Suplente** (Representante dos Agentes
13 Comunitários de Saúde do Estado do Ceará); **Moacir Gonçalves de Oliveira** (Federação
14 dos Trabalhadores na Indústria do Estado do Ceará); **Raimundo Farias Martins Amorim,**
15 **Efetivo, Ricardo César Vieira Madeiro, Suplente (Ordem dos Advogados do Brasil –**
16 **OAB); Nina Girão e Lima**(Pastoral da Criança); **Agnel Conde Neto** (Entidade de Portadores
17 de Patologia); **Maria Ozaneide de Paulo** (Entidade de Defesa da Mulher); **Antônio Marcos**
18 **Gomes da Silva** (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de
19 Usuários do Município de Grande Porte–Fortaleza); **Francisco José Lima Batista**
20 (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários na Área
21 Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e Maracanaú); **Francisco Marcondes Batista**
22 (Conselho Municipal de Saúde de Município de Grande Porte Sul – Juazeiro/Crato); **Antônio**
23 **Manoel Ferreira** (Conselho Municipal de Saúde de Município de Grande Porte – Região
24 Norte); **Cleide Fernandes Monteiro** (Conselho Municipal de Saúde de Município de
25 Pequeno Porte); **Maria Conceição Araújo Moreira, Titular, Jeovan Barbosa da Silva,**
26 **Suplente** (Associações Benéficas de Idosos e Aposentados da Saúde e da Previdência).
27 Participaram também da Reunião, os **Assessores Técnicos do CESAU**: *Francisca*
28 *Lourenço de Sousa, Joana D'arc Taveira dos Santos, José Francisco Rodrigues, Francisco*
29 *Romão de Sousa, Maria Áurea Martins de Souza Silva, Maria Valbenia de Almeida, Maria*
30 *do Socorro Cardoso Nogueira Moreira e Waleska Fiúza Thompson. Apoio: Álvaro Mariani*
31 *Neto, Vitor Jorge Freitas Cavalcante Ozenir Honório da Silva e Rubens Ribeiro dos Santos.*
32 **Convidados:** *Cristina Janiene Mota da Silva, Maria Márcia Campina de Sousa, Antônia Melo*
33 *da Silva, Maria da Conceição Barros de Sousa, Regina Célia Ferreira de Castro Silva,*
34 *Cleoneida Abreu de Vasconcelos Costa, Paulo Marcelo Laranjeiras Barrocas, Ana Lúcia*
35 *Ramos e Zenithe das Graças Borgea Freitas. Foram justificadas as ausências dos*
36 **representantes das seguintes Entidades:** *Membro Titular Representante da Associação*
37 *dos Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE; Federação das Misericórdias do Ceará –*
38 *FEMICE; Membro Titular das Entidades Estaduais de Representação dos Médicos; Membro*
39 *Suplente das Entidades Estaduais de Profissionais de Representação dos Enfermeiros;*
40 *Membro Suplente das Entidades Estaduais de Outros Profissionais de Saúde de Nível*
41 *Superior; Profissionais de Nível Médio da Área da Saúde; Representante das Comunidades*
42 *Indígenas do Estado do Ceará; Federação dos Trabalhadores, Empregados e Empregadas*
43 *do Comércio e Serviço do Estado do Ceará; Membro Titular da Entidade de Portadores de*
44 *Patologias; Membro Suplente de Conselho Municipal de Saúde de Município de Grande*
45 *Porte Região Norte e Representante do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do*
46 *Adolescente – CEDCA/CE. Não foram justificadas as ausências das representações:*
47 *Ministério da Educação e Cultura–MEC (Hospital Universitário Walter Cantídio; Instituições*
48 *Privadas de Saúde – Associações dos Hospitais do Estado do Ceará – AHECE; Sindicato*
49 *dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado do Ceará; Federação dos Trabalhadores*
50 *da Agricultura do Estado do Ceará – FETRAECE; Entidade dos Portadores de Deficiência e*

51 *Conselho Municipal de Saúde de Município de Médio Porte – Marco/Beberibe. A Pauta*
52 **constou dos seguintes itens:** 08h30 – **Acolhimento**; 09h00 – **Situação Atual dos**
53 **Agentes Comunitários de Saúde (Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva)**; 12h00 –
54 **Almoço**; 13h00 às 14h30 – **Diagnósticos e Perspectivas da Saúde do Município de**
55 **Fortaleza (Exma. Dra. Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld)**; 14h30 às 16h00
56 – **Apresentação do Projeto de Fomento ao Controle Social no SUS (Exma. Dra. Isabel**
57 **Maria Salustiano Arruda Porto – Promotora de Justiça de Defesa da Saúde Pública**
58 **(MPCE)**; 16h00 - **Informes**; 17h00 – **Encerramento**. Aos vinte e seis dias do mês de Agosto
59 de 2013, realizou-se na Sala de Reunião do Conselho Estadual de Saúde – **CESAU**, a 375
60 Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Saúde – **CESAU**. O **Conselheiro e**
61 **Presidente do CESAU, João Marques de Farias**, após confirmar a não existência de
62 quórum para iniciar os trabalhos, aproveitou para explicar que o Conselheiro Francisco José
63 Lima Batista fez questionamento na última plenária e inclusive, deu um prazo e de repente,
64 esse assunto pode ser colocado ou não em pauta. Ressaltou que foi enviado ofício à
65 Procuradoria do Estado, como também, ao Secretário da Saúde e ideia original da Mesa
66 Diretora é que as palestrantes façam seus pronunciamentos, uma pela manhã e a outra à
67 tarde, haja vista que são dois polos distintos, mas, infelizmente, não é possível que as duas
68 palestras sejam no mesmo período. Reportou-se ao número de Técnicos presentes, ou seja,
69 apenas 3(três) de um total de 11 (onze) estão presentes. Foram justificadas as ausências,
70 no momento, no Plenário das Assessoras Técnicas Maria Valbenia de Almeida e Maria Áurea
71 Marins de Sousa Silva e acredita que os demais estão realizando trabalhos. Inclusive, já foi
72 discutido isso na Mesa Diretora de que os Técnicos precisam acompanhar as reuniões. Após
73 consulta ao Pleno, passou ao item **INFORMES (Conversa Informal)**. O **Conselheiro Agnel**
74 **Conde Neto** informou que participou do Curso de Capacitação na Cidade de Sobral, onde
75 foi implantada naquele município, a Comissão de Comunicação do Conselho Local. O nome
76 dos componentes não lembra no momento, mas ressaltou que a Comissão conta com o
77 Coordenador e o Relator, respectivamente. Apesar de ter sido o primeiro curso de
78 capacitação, foi um sucesso total a sua realização. A **Conselheira Maria Edilza Andrade**
79 **da Silva** pronunciou-se, sem o uso do microfone, ficando inaudível sua intervenção. **Houve**
80 **várias intervenções, sem uso do microfone, ficando impossível, serem reproduzidos**
81 **e transcritos.** O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** leu na
82 íntegra a Pauta acima grafada e passou ao **Item INFORMES**. O **Conselheiro Antônio**
83 **Manoel Ferreira (Fefeu)** desejou bom dia a todos e parabenizou o Conselho Estadual de
84 Saúde por ter levado ao município de Sobral o Primeiro Encontro de Comunicação em
85 Saúde do Controle Social, ministrado pelos Conselheiros Agnel Conde Neto e Antônio
86 Marcos Gomes da Silva e a Assessora de Comunicação Waleska Fiúza Thompson. Foi um
87 evento muito bem aceito e está feliz por ter recebido esse grupo técnico e o conselho local
88 está aberto à outras capacitações que forem necessárias. Informou que está enviando ao
89 SIAC o II Relatório do Ano sobre a questão da paridade do Conselho Municipal de Sobral e
90 enviou a relação dos conselheiros municipais de saúde ao Conselho Nacional de Saúde. A
91 **Conselheira Maria Conceição Araújo Moreira** desejou bom dia a todos e informou que foi
92 ao município de Tianguá, na companhia dos Assessores Técnicos Francisco Romão de
93 Sousa e Maria Valbenia de Almeida e do Conselheiro Francisco Luiz Neto, no intuito de fazer
94 a implementação da CIST – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador. Estavam
95 presentes vários conselheiros municipais, o Secretário de Saúde e a Diretora do CEREST
96 daquele município. A implementação foi um sucesso e na oportunidade, houve debate com
97 o tema “desmatamento e o meio ambiente”, com a presença do Sr. Sebastião, funcionário
98 do IBAMA. A Mesa teceu elogios ao Conselho Estadual de Saúde, mormente na qualidade
99 de parceiro na questão da saúde do trabalhador. A **Conselheira Eucléa Gomes Vale**
100 desejou bom dia a todos e informou que no período de 16 à 17 de agosto de 2013, participou

101 da Oficina da Rede Unida, em Belo Horizonte – MG, representando esse Conselho. Informou
102 ainda que é do conhecimento de todos que existe uma equipe que está organizando o
103 Congresso da Rede Unida que será realizado em Fortaleza, no Centro de Eventos e espera-
104 se que participem aproximadamente, sete a nove mil pessoas. O evento que participou é
105 preparatório para o Congresso que será realizado no próximo ano. Participou, no período de
106 20 a 21.08.13, no Mareiro Hotel, do Seminário da CGTES, onde tirou todas as dúvidas sobre
107 Estágios e outros assuntos interessantes. Ficou impressionada com a apresentação de
108 algumas Unidades de Saúde, onde percebeu que o SUS está fazendo muita coisa nessas
109 unidades. Foi um momento de aprendizagem e veio a conhecer o que realmente o SUS vem
110 executando um excelente trabalho na saúde. O **Conselheiro Francisco Marcondes**
111 **Batista** desejou bom dia a todos e a todas e ressaltou a falta de medicamentos na região do
112 Cariri, mais especificamente no Município de Juazeiro do Norte, onde, um vereador daquele
113 município, corrupto, adquiriu em excesso, compra de material de limpeza, não dando
114 atenção à falta de medicamentos que perdura no município e esse fato vem envergonhando
115 toda aquela região, sendo destaque na mídia de todo o país. Constatou “in loco”, a existência
116 de dois depósitos abarrotados de papel higiênico, outro depósito cheio até a tampa de
117 vassouras e sabão. Pediu desculpas à Assessora Técnica Rogena Weaver Noronha Brasil
118 e ao Conselheiro Francisco Anastácio Dourado Félix, quando de suas visitas ao Município
119 de Brejo Santo por não ter dado o apoio que eles merecem, por está desempenhando outras
120 funções correlatas à Secretaria de Segurança. Informou que os Agentes de Saúde do
121 Município de Barbalha estão em estado de greve há mais ou menos um mês, por conta do
122 Prefeito daquele município não ter concedido aumento de salário aos mesmos. O
123 **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** justificou as ausências dos
124 seguintes conselheiros: **Anísia Ferreira de Lima, Francisco Anastácio Dourado Félix,**
125 **Márcia Lessa Fernandes, Teresinha Leite Ferreira e Francisco Luiz Neto.** O
126 **Conselheiro Agnel Conde Neto** sugeriu que quando houvesse quórum para deliberações,
127 que ao Auditório do CESAU fosse dado o nome “Chico Passeata”, como forma de
128 homenagear uma pessoa que contribuiu em muito a este Conselho. O **Conselheiro e**
129 **Presidente do CESAU João Marques de Farias** comunicou à Dra. Leilane, que o Projeto
130 do Fitoterápico foi o primeiro colocado no país, segundo informações do Conselho Nacional
131 de Saúde. A **Dra. Leilane** agradeceu pelo apoio que foi dado por este conselho e ratificou
132 que o Projeto foi selecionado em primeiro lugar e ficou bastante feliz, até porque, o Estado
133 do Ceará está em destaque e que este projeto irá contribuir para a melhoria da saúde em
134 todo o estado. O **Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho Pontes** desejou bom dia a todos
135 e ressaltou que por conta desta necessidade, gostaria de adiantar, o que faz todos os meses,
136 os informes sobre os fóruns que acontecerão no mês de setembro. Vocês já receberam a
137 programação, lembrando que a sistemática é a mesma, as regiões solicitam através de seus
138 coordenadores ou secretários executivos e o Conselho Estadual de Saúde se responsabiliza
139 de contribuir com a infra-estrutura para realização dos fóruns. A programação, a dinâmica,
140 se define nas próprias regiões. Este mês de setembro realizaremos 9 (nove) fóruns,
141 inclusive, esta é a média mensal. Apoiaremos a realização, no dia 5 (cinco) de setembro, os
142 Fórum de Conselheiros da 2ª Região e 7ª Região, que acontecerá em Caucaia e Itaiçaba,
143 respectivamente; no dia 2 (dois) de setembro, Fórum da 11ª Região, que será sediado em
144 Sobral; no dia 18 (dezoito) de setembro, o Fórum da 13ª Região, sediado em Ibiapina; no
145 dia 24 (vinte e quatro) de setembro, os Fórum da 15ª e 20ª Regiões, sediados em
146 Independência e Crato, respectivamente; no dia 26 (vinte e seis) o Fórum da 18ª Região,
147 sediado em Saboeiro; no dia 27 (vinte e sete) o Fórum da 8ª Região, sediado em Quixadá.
148 Nem todos os fóruns funcionam com uma presença muito grande, mas a maioria deles têm
149 vários debates interessantes, em especial, porque estamos incentivando é que sejam
150 convidados. Os fóruns são espaços de debates políticos, portanto, devem ser convidadas

151 lideranças, pessoas que têm algum trabalho na região. Temos uma média de participação
152 de 50 (cinquenta), 70 (setenta) pessoas, portanto, só neste mês calcula-se que seja para
153 mais de 400 (quatrocentas) pessoas discutindo temas diversos. Têm sido sistemáticos,
154 portanto, se juntarmos os fóruns, as capacitações e outras atividades, o CESAU tem
155 dialogado por mês, no nosso estado, cerca de 800(oitocentas) pessoas. Entregou uma
156 solicitação, muito simples e singela e talvez por falta de tempo não tenha sido tratada. O
157 Planejamento dos fóruns no início do ano, os membros solicitaram uma mudança do
158 Regimento dos Fóruns, só na parte organizacional e ficou de trazer a este Plenário que
159 delibera, mas por falta de tempo, isso não foi possível. Portanto, quando houver quórum,
160 gostaria que isso fosse encaminhado. No Regimento, cada fórum é composto por um
161 Coordenador, um Secretário e um Articulador Geral, além de uma pessoa da regional que
162 dá apoio. Essa é a composição. Os fóruns solicitam a este Pleno que seja criada a figura do
163 Coordenador Adjunto, por razões óbvias, além disso, o Artigo XVI diz que o mandato da
164 Mesa Coordenadora será de 1(um) ano podendo ser renovado por igual período. Da mesma
165 maneira, no início do ano, no novo planejamento, lembrou que o assunto Planejamento foi
166 tratado aqui neste Pleno, com todas as regiões presentes, foi um debate muito interessante
167 e também neste Planejamento, foi aprovada por unanimidade uma proposta para que a Mesa
168 Coordenadora passe a ter um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser renovado por igual
169 período, também por razões óbvias, os coordenadores entendem que 1(um) ano mal dá para
170 se organizarem. Portanto, solicitam a alteração do Artigo XV, acrescentando, Coordenador
171 Adjunto e o Artigo XVI alterando para 2(dois) anos o mandato da Mesa Coordenadora dos
172 Fóruns. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** ressaltou que
173 essa solicitação seja encaminhada a todos os conselheiros para que seja deliberado. Fez
174 elogio ao trabalho executado pelo Dr. Haroldo, coordenando a questão dos Fóruns e afirmou
175 que tem acompanhado e avaliou que tem surtido efeito político e necessário esse trabalho
176 executado para realização dos fóruns e está ajudando bastante, em nível dos municípios, o
177 controle social. Com relação às alterações do Regimento Interno dos Fóruns, entende que
178 essas alterações teriam sido aprovadas no Planejamento, fato que não aconteceu e acredita
179 que devam ser feitas de imediato, para que sejam formalizadas. O **Conselheiro Haroldo**
180 **Jorge de Carvalho Pontes** ressaltou que o seu trabalho tem sido no sentido de cada vez
181 mais potencializar o trabalho do controle social, nesses eventos, como por exemplo, não
182 acata solicitações que não sejam feitas pelo Coordenador ou pelo Secretário Executivo.
183 Realizações de fóruns solicitadas pelas regiões, não serão acatadas. A responsabilidade
184 pela organização é da Mesa Diretora do Fórum, não depende de ninguém e nem do
185 Conselho Estadual de Saúde. Quando ele solicita, presume-se que já tenha sido
186 desenvolvida uma discussão sobre a sua condição de realizar o Fórum naquele dia e
187 convidar pessoas que não são conselheiros, mas que sejam lideranças na região e gostaria
188 de deixar bem claro que o papel dos fóruns é o debate político, pois, os fóruns não deliberam
189 e nem encaminham nada. Portanto, a contribuição da regional é importante. Esclareceu e
190 fez uma crítica ao material que recebeu aqui. Esta última coluna de participantes parece até
191 que está fechada e não é bem assim que a banda toca e a coisa funciona. No que se refere
192 aos fóruns, tem erros de todos os lados, inclusive, de excesso. Afirmou que em setembro
193 estará de férias, portanto, não participará de nenhum fórum e consta seu nome na relação
194 de participantes. Deixou bem claro que, ao que se refere aos fóruns, a sistemática é essa:
195 atende a solicitação e ao atendê-la, mesmo sem reunião da Mesa, no que se refere aos
196 fóruns, esta informação já pode ser enviada aos conselheiros e repetiu que não decide sobre
197 o calendário dos fóruns, o que faz é atender a solicitação, com o regramento de que a mesma
198 tem que chegar até o dia quinze, deve ser assinada pelo Coordenador ou o Secretário
199 Executivo, informar o tema que vai ser tratado no dia, o município e o número de
200 participantes, porque temos a situação do pagamento da alimentação. Feito isso, se tudo foi

201 cumprido, ele está autorizado, não passando por nenhum crivo político, se vai acontecer ou
202 não. Está autorizado e então passa a informação aos conselheiros. O **Conselheiro e**
203 **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** ressaltou que esse pronunciamento
204 reforça o elogio que fez sobre o seu trabalho e concordou literalmente com as palavras do
205 Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho Pontes. Após confirmar existência de quórum
206 colocou em votação a solicitação feita pelos Coordenadores dos Fóruns, apresentada pelo
207 Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho Pontes, no que concerne modificar os Artigos **XV**
208 **(criar a função de Coordenador Ajunto na composição da Mesa Diretora), XVI (alterar**
209 **o mandato da Mesa Diretora para 2 (dois) anos sendo renovado por igual período) e**
210 **XVIII (adequar o Regimento com as atribuições do Coordenador Adjunto),** do
211 Regimento Interno da Constituição dos Fóruns, que após debates, esclarecimentos,
212 explicações e sugestões, **foi Aprovada por Unanimidade.** O **Conselheiro e Vice**
213 **Presidente do CESAU Raimundo Farias Martins Amorim** desejou bom dia a todos e a
214 todas e informou que distribui o panfleto do II CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITOS
215 DE SAÚDE que será realizado em Fortaleza, no Hotel Oásis Atlântico, no período de 04 a
216 06 de setembro de 2013, com o tema “A importância do Controle Social”. Trata-se de um
217 Congresso Brasileiro, a nível nacional, que vai tratar basicamente, do Controle Social. Para
218 os conselheiros é de uma importância muito grande. O CESAU está patrocinando esse
219 evento e gostaria de contar com a presença de todos. O **Conselheiro e Presidente do**
220 **CESAU, João Marques de Farias** ressaltou que o CESAU terá direito à 30(trinta) vagas,
221 que serão destinadas a conselheiros, assessores e técnicos. Após
222 debates, discussões, sugestões, esclarecimentos, foram referendados e escolhidos pelo
223 Pleno os seguintes conselheiros: **João Marques de Farias; Raimundo Farias Martins**
224 **Amorim; Agnel Conde Neto; Ana Lúcia da Costa Mello; Maria Edilza Andrade da Silva;**
225 **Maria Conceição Araújo Moreira; Ney de Alcântara Araújo; Moacir Gonçalves de**
226 **Oliveira; Francisco Anastácio Dourado Félix; Antônio Manoel Ferreira; Francisco José**
227 **Lima Batista e Cleide Fernandes Monteiro.** Os Técnicos e Assessores serão definidos
228 pela Secretária Executiva do CESAU, após reunião com os mesmos e posteriormente essa
229 escolha será comunicada ao Pleno. O **Conselheiro Ney de Alcântara Araújo** solicitou, haja
230 vista que no Congresso, as despesas com alimentação e hospedagem serão por conta dos
231 participantes, que os direitos dos conselheiros sejam mantidos, sobretudo aos que residem
232 no interior do estado, haja visto que é regimental. O **Conselheiro e Presidente do CESAU**
233 **João Marques de Farias** enfatizou que o Congresso não é do CESAU, ele é promovido pela
234 OAB em parceria com o Ministério Público. Este plenário deliberou pela importância deste
235 evento de participação e a forma foi discutida várias vezes, o Conselheiro Ney está
236 levantando é que este plenário ou a SESA tem que dá condições de participação no ponto
237 de vista de legal. Quanto ao Congresso, nem o plenário e a SESA podem interferir na forma,
238 isso já está discutido. Agora, quem é da Região Metropolitana, conforme Decreto do
239 Governado, terá direito à diária, pois, está representando este conselho. A diária é para
240 subsidiar outras questões, inclusive, refeição. Aí é outra discussão, outro ponto. Aproveitou
241 a oportunidade para informar que solicitou por escrito à COAFI, a relação até o mês de
242 junho, à época, que deve ser atualizada, haja vista que estamos no mês de agosto, sobre a
243 realidade das diárias dos conselheiros e nos passaram a informação que na região
244 metropolitana, ninguém tem direito à diárias. Foram liberadas as diárias dos Técnicos, com
245 exceção da Assessora Rogena e até o presente momento, nenhuma diária relativa aos
246 conselheiros foi liberado o pagamento. Cobrou oficialmente e está sendo feito o
247 levantamento. Com relação às viagens houve problemas com a CASABLANCA que não as
248 liberou e falou com o Secretário sobre esse assunto. Alguns conselheiros viajaram para fora
249 do Estado e solicitou à Procuradoria que seja feita Notificação Extrajudicial à CASA BLANCA.
250 Portanto, as medidas administrativas estão sendo tomadas. Em algumas situações de

251 viagens, foi apresentada a desculpa de que o processo havia sumido e solicitou abertura de
252 sindicância administrativa e qualquer processo que sumir dentro do Conselho, será aberta
253 sindicância. Conversou com a Dra. Isabel Porto sobre o assunto e segundo a mesma, estão
254 sendo tomadas as medidas adequadas e juridicamente corretas. Esse assunto não é para
255 entrar como ponto de pauta, as medidas administrativas estão sendo tomadas. O
256 **Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho** ressaltou que esta é uma Reunião Extraordinária,
257 a pauta já mudou diversas vezes e está na iminência de ser mudada novamente. O problema
258 é o seguinte: toda vez que fala alguma coisa, vai automaticamente dá o direito de alguém
259 comentar. Então, tem 30(trinta) assuntos importantes para relatar e na hora que fala, alguém
260 tem o direito de comentar. Então, mesmo trazendo o informe, tem essa delicadeza. Sugeriu
261 como encaminhamento, que se entre na Pauta dos Agentes Comunitários de Saúde que
262 estão aguardando há bastante tempo. Esses temas administrativos o desgasta sem
263 necessidade. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** enfatizou
264 que os Informes já foram passados e aceitou o encaminhamento apresentado pelo
265 Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho Pontes e em seguida passou ao **Ponto de Pauta**
266 **Situação dos Agentes Comunitários de Saúde - A Conselheira Maria Edilza Andrade**
267 **da Silva** desejou bom dia a todos e a todas e se vocês tiverem observado, como a situação
268 para nós é difícil quando é para se falar sobre os Agentes Comunitários de Saúde, hoje e
269 até para se obter quórum foi um dificuldade enorme, a pauta estava para 09h00 e já são
270 quase 11h00 e estamos começando agora. Mas tudo bem, o importante é que chegou o
271 nosso momento. Na verdade, hoje, não só eu, como os demais representantes, nós tínhamos
272 essa pauta aqui, inclusive, a nossa enfermeira foi uma das primeiras a pedir para ser
273 discutido aqui neste Conselho. Cada que se passa, a situação vem se complicando e sempre
274 viu conselheiro lhe falar que só fala em Agente Comunitário de saúde. Fala em particular do
275 Agente Comunitário de Saúde porque convive a situação deles, mas hoje, como se sabe, é
276 difícil se falar hoje de Agente Comunitário de Saúde e não se falar no Programa de Saúde
277 da Família e sabe também que os nossos profissionais Enfermeiros, não fala dos médicos
278 do PSF, fala mais dos profissionais, dos médicos, enfermeiros, técnicos, todos eles estão
279 inclusos, mas, o problema mais grave está com os Agentes Comunitários de Saúde que
280 estão soltos e com essa mudança de gestão, foi um destroço e uma desvalorização tão
281 grande com essa categoria. Hoje, esse programa está sendo usado para emprego apontado
282 dos vereadores, isso é gravíssimo. Quando esse programa foi criado nunca ouviu falar que
283 um Agente de Saúde, mesmo precarizado, fosse demitido para se colocar outra pessoa em
284 seu lugar, indicado por vereadores e com isso, o programa não tem o perfil de quando foi
285 criado. No Estado do Ceará, como é diferente dos outros estados, tínhamos dois vínculos, o
286 estadual que atualmente não chega a oito mil Agentes Comunitários de Saúde e foi criada a
287 Lei Especial 14.101, com regime de extinção, ou seja, quando o último Agente se aposentar,
288 esse programa, em nível de estado, se acaba e fica apenas o vínculo municipal. Com a
289 criação desses vínculos, infelizmente, os gestores municipais não sabem trabalhar em cima
290 de leis, sabem trabalhar em cima de dizer que os Governos Federal e Estadual não passam
291 recursos, mas acha que não precisa se dizer isso aqui, que não existiu Governos no Brasil
292 para mais investir na Atenção Básica e principalmente no Programa Saúde da Família,
293 incluindo os Agentes Comunitários de Saúde, do que o Governo Lula e Dilma. O SUS está
294 sendo mal gerenciado e ele é plano mais rico do mundo e infelizmente, em alguns
295 municípios, o projeto fica só no papel, porque, no momento em que o Presidente libera a
296 verba, elas são desviadas para outras coisas totalmente diferente, mas, ainda bem que não
297 podemos generalizar porque ainda existe cidades no nosso estado, em que o SUS está
298 sendo bem gerenciado. Temos municípios que têm um teto de ACS – Agentes Comunitários
299 de Saúde, liberados pelo Ministério da Saúde, digamos que esse teto seja de 32(trinta e
300 dois), mas na verdade, só existem atualmente, 19 (dezenove) que estão no Programa desse

301 o seu início e nos municípios que contam com esse número de ACS, automaticamente, todos
302 os profissionais de saúde da família estão superlotados e o município cresce
303 demograficamente e quem tem que cobrir são os ACS. Esteve em um município onde o
304 ACS acompanha cerca de mais ou menos 600 (seiscentas) famílias. Ao conversarmos com
305 os com os Gestores Municipais, eles afirmam que estão orientados pelos técnicos da
306 Secretaria de Saúde do Estado e isso cada vez mais desestimula essa categoria, mas
307 sabemos que isso não é verdade porque na hora do pega para capar, se é do Estado,
308 ninguém aparece. Só este ano, faleceram 20(vinte) ACS, de diversas complicações, isso
309 porque, na verdade, eles não têm tempo de cuidar da própria saúde. A Lei 14.101 diz que
310 os ACS são regidos pela Previdência Social, que ao seu ver, está matando-os. É
311 inadmissível um profissional que trabalha 8 (oito) horas no sol, ele está com CA de pele ou
312 de mama, ter direito à previdência social e após três meses, ela dá alta, o Gestor Municipal
313 não negocia, as atribuições profissional devem ser cumpridas, então ele tem que trabalhar,
314 ou são apontadas as faltas e são demitidos por abandono de emprego, então, o ACS se
315 submete a trabalhar mesmo doente e após três meses, vem a óbito. Não têm amparo da
316 Previdência e infelizmente, tem que dizer que a SESA do Estado ampara uns e outros não,
317 porque sabemos que temos ACS que não exercem a função há mais de dez anos, mas
318 recebem do Estado e se for solicitado ao mesmo um documento da Previdência Social eles
319 não têm, têm sim laudos médicos afirmando que não podem exercer a profissão e por serem
320 amigos do gestor, a frequência todo mês é enviada. Existem ACS trabalhando de muletas,
321 com ferro nas pernas porque a Previdência Social não os amparou. Foi dado entrada do
322 processo da ACS do município de Russas que acompanhava mil e seiscentas famílias e por
323 muitas cobranças das suas atividades, ela surtou, o município não lhe deu apoio, apoio este
324 dado pela Entidade que pagou psiquiatra para ela se tratar e depois desse laudo médico,
325 conseguimos o amparo do CAPS. A CRES encaminhou a Estado que a profissional não quer
326 trabalhar, o CGTES encaminha o processo à ASJUR/SESA para que seja preparado o
327 desligamento da trabalhadora sem sequer avaliar ou conversar com o profissional. Tomou
328 todas as providências, solicitou ASJUR que fizesse revisão no processo, esteve no município
329 de Russas e participou toda reconstituição da área, conversou com o psicólogo e o psiquiatra
330 que acompanha o tratamento da profissional, ela está apta à retornar às suas funções e
331 está lutando desde janeiro/2012 para voltar ao trabalho. Então, na verdade, a situação dos
332 ACS cada dia que passa se agrava e já não fala sobre a sua situação porque não tem
333 estrutura de ver tanto problema nessa categoria e tanta maçada, porque os próprios
334 coordenadores de CRES, quando o gestor municipal tenta beneficiá-los, ela diz que não
335 pode, mas quando é para massacrar o ACS tanto a CRES e aí pode afirmar por “a” mais “b”
336 que os Técnicos da SESA, que fazem parte da Atenção Básica, dizem que eles podem
337 porque são autônomos. Reuniu-se semana passada com o Dr. Arruda Bastos e ficou deveras
338 contrariada, porque teve que entrar em contato com a ESP-CE para obter esclarecimentos
339 sobre a seleção que a escola está realizando e a pessoa que a atendeu disse que a
340 responsável era a Dra. Amanda e está tentando há vinte dias falar com a mesma e recebe
341 resposta que aguardasse sua ligação. A Lei 11350, artigo 26 diz que fica vedada toda e
342 qualquer contratação de Agente Comunitário de Saúde e Endemias e porque a ESP-CE está
343 fazendo seleção nos municípios, com contrato de dois anos, podendo ser renovado por igual
344 período. Então, isso é jogar dinheiro público na lama, porque esses profissionais deverão
345 ser capacitados e então, dizem que estão orientados pelo Presidente dos Conselhos e pelo
346 Secretário da Saúde do Estado. Vai deixar bem claro que se a ESP-CE estiver fazendo
347 contratação temporária de Agentes Comunitários de Saúde, irá denunciá-la ao Ministério
348 Público, porque, a nossa Lei já está desmoralizada e o órgão que achamos ser altamente
349 sério, está contribuindo para isso. Além disso, temos equipes de PSF com profissionais
350 excelentes e competentes, mas, em compensação temos outras equipes que os ACS

351 cumprem outras atribuições que não são concernentes à categoria. Além disso, o Presidente
352 do Conselho Municipal de Saúde, que é o Secretário da Saúde se acha no direito de mandar
353 os conselheiros municipais de saúde, segmento de usuários, agendarem reuniões com a
354 categoria para ameaçá-los. Lembrou que os ACS colocou a saúde do Estado do Ceará como
355 modelo para todo o país e são os únicos profissionais que não geram despesas para os
356 municípios, porque, tudo que eles fazem, o Governo Federal devolve em forma de incentivo
357 para os municípios e não têm direito à protetor solar, balança, mas são cobrados e se não
358 atingirem a meta estabelecida de pesagem de crianças, são punidos, na forma da lei. Então,
359 fica claro que estão pagando para exercerem suas funções, ou seja, adquirindo materiais e
360 equipamentos para execução dos trabalhos. Na verdade, quer desse Conselho Estadual,
361 apoio no sentido de que fosse feito algo para melhorar a situação dos Agentes Comunitários
362 de Saúde do Estado do Ceará, em todos os sentidos. afirmou que o Dr. Haroldo Pontes além
363 de ser Secretário Adjunto e conselheiro também, tem acompanhado muito essas lutas e
364 afirmou também que a situação dos ACS é tão complicada e na Portaria 2488 é clara quando
365 cita que a supervisão da Atenção Básica tem que ser feita pelo estado e as CRES nos
366 municípios representa o estado. Existe coordenador de CRES que não queria aceitar a
367 licença maternidade de uma Agente Comunitária de Saúde. O trabalho do ACS é insalubre,
368 tem uma carga de mais de oito horas e tem o primeiro contato com doentes de todo tipo e o
369 pagamento dessa insalubridade não é paga até hoje. Na verdade, não está aqui para
370 questionar valores e com relação à greve no município de Barbalha foi deflagrada porque os
371 vereadores do município aprovaram um Projeto de Lei que garante o repasse 100% daquele
372 incentivo para o Programa Agente Comunitário de Saúde. A Entidade está lutando,
373 principalmente, por condições de trabalho. Então, os ACS não têm apoio das CRES em nada
374 que lhes interesse e são prejudicados em seus direitos. Está aqui para pedir ajuda a este
375 Conselho. Após debates, discussões, sugestões, depoimentos e esclarecimentos, o
376 **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** relacionou as sugestões
377 de encaminhamento apresentas neste Pleno e foram aprovados os seguintes: **direcionar**
378 **os problemas relatado pela Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva aos**
379 **Representantes Estaduais de Saúde, priorizando alguns problemas, como por**
380 **exemplo, Luta Nacional sobre o Piso Salarial, Insalubridade, Condições Dignas de**
381 **Trabalho e Vale Alimentação**, com a observação de que esses encaminhamentos deverão
382 ser enviados à Câmara Técnica Saúde do Trabalhador, mais precisamente, no que diz
383 respeito às **condições dignas de trabalho, com definição em Texto, para aprovação do**
384 **Pleno. As outras questões serão encaminhadas diretamente à Entidade, com todo**
385 **respaldo deste Plenário.** Foram feitas as seguintes Recomendações: **levantamento**
386 **técnico para ser debatido e definido o papel do Agente Comunitário de Saúde, na**
387 **Câmara Técnica Saúde do Trabalhador, que deverá fazer o levantamento das questões**
388 **apresentadas pela Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva neste Pleno e orientar à**
389 **gestão sobre as condições de trabalho, encaminhando aos órgãos competentes.** A
390 **Assessora Técnica do CESAU Maria Valbenia de Almeida** afirmou que a Câmara Técnica
391 emitirá Parecer sobre o assunto e solicitará que o CESAU faça as devidas recomendações.
392 O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** reportando-se à **posse**
393 **da nova Conselheira Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do**
394 **Segmento de Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e Maracanaú,**
395 **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** não poderá se feita hoje porque a **posse**
396 **de conselheiro são realizadas nas Reuniões Ordinárias deste Pleno.** Em seguida,
397 passou ao item **Diagnósticos e Perspectivas da Saúde do Município de Fortaleza - a**
398 **Dra. Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld** desejou bom dia a todos e
399 agradeceu pelo convite de está aqui neste pleno e ressaltou que a Secretária Executiva
400 deste Conselho, Maria Goretti Sousa Pinheiro vinha lhe convidando há pelo menos dois

401 meses e por motivo de agenda lotada não foi possível comparecer antes. Afirmou que acha
402 esse momento muito importante e entende que todos somos parceiros na luta em prol da
403 saúde e acha o caminho e a forma de chegada podem ter, às vezes, algumas formas
404 diferentes de pensar e disse com muita humildade que na sua vida profissional fez por
405 merecer está nessa posição, recebeu muita críticas, que a fizeram crescer e hoje tem a
406 certeza que é uma pessoa melhor do que foi ontem e quem lhe conhece na sua vida pública,
407 sabe muito bem o cargo que ocupa lhe deixa vaidosa, é o que constrói e pode construir para
408 melhorar a qualidade do sistema de saúde. Afirmou que vai ser sincera com vocês e
409 imaginou encontrar o município de Fortaleza da forma como há vinte anos atrás o tinha
410 deixado. Como Gerente do Distrito Sanitário e Diretora do Hospital do José Walter, lembra
411 muito bem que quando assumiu sua diretoria, passavam mais de quarenta e oito horas sem
412 ter um médico e deixou toda escala completa, com nove médicos, funcionando sete dias da
413 semana, durante vinte e quatro horas. Deixou o hospital realizando mais de duzentos e
414 cinquenta partos por mês. Então, tem a certeza e acha que não tem apego ao cargo, tem
415 apego e vaidade por uma construção de um melhor sistema para a população, essa é a sua
416 vaidade e quer contribuir para que isso possa melhorar. O seu maior desafio, atualmente, na
417 sua vida profissional é ser Secretária de Saúde do Município de Fortaleza e gostaria de
418 deixar bem claro, com toda humildade e simplicidade, pensou que seria um grande desafio,
419 mas que não fosse nem tanto como o que está encontrando no município de Fortaleza e
420 para construir, acredita e afirma que quer dá o que que receber, essa é a sua compreensão.
421 Tem críticas e falhas, mas acha que essa construção não a percamos de vista, a sua
422 insistência e o papel de ser funcionário e estarmos dentro do sistema de construção para
423 que possamos melhorar a qualidade de vida da população. Em seguida, iniciou a
424 apresentação da situação atual da Saúde em Fortaleza, em Data Show (**anexo a Ata**). Ao
425 final da apresentação o **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias**
426 relacionou os seguintes pontos: Contrato com o ISGH; Funções da SMSF no Contrato de
427 Gestão; Fardamento dos Agentes Comunitários de Saúde e AS; Investimento das UBS
428 reforma e ampliação; investimento nas estruturas de novas Unidades; Atenção Secundária
429 e Terciária da Saúde e o Hospital da Mulher. Ressaltou que as discussões e o debate serão
430 em outro momento, haja vista que a Secretária da Saúde do Município de Fortaleza Dra.
431 Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld está com compromisso de ordem
432 profissional agendado para 15h00 e ficou encaminhado que os pontos acima pontuados
433 serão agendados para serem discutidos em outra ocasião. O **Conselheiro Agnel Conde**
434 **Neto** solicitou que parte destes recursos fossem direcionados para aquisição de
435 medicamentos para serem distribuídos nos Postos de Saúde, em virtude da falta dos
436 mesmos. O **Conselheiro Antônio Marcos Gomes da Silva** ressaltou que por ser usuário
437 do Sistema Único de Saúde, acredita que a privatização do sistema de medicamentos não
438 lhe cheira bem e não será bom para a população, pois vê as dificuldades e os problemas e
439 já foi vítima disso. A forma foi feita e a intenção pode ser boa, mas é preciso que seja
440 discutido com mais clareza esse assunto. O **Conselheiro Joel Isidoro Costa** indagou como
441 ficará a questão das desonestidade e da roubalheira no desvio de recursos na gestão
442 passada e o repasse do auto custo para os hospitais públicos estaduais. O **Assessor**
443 **Técnico do CESAU Expedito Maurício da Silva** afirmou está surpreso por não haver
444 nenhum problema na saúde municipal e indagou quando serão mostrados e onde estão os
445 profissionais de saúde, de preferência, os médicos, haja vista que existem filas enormes nas
446 unidades de saúde. a **Dra. Maria do Perpétuo Socorro Martins Breckenfeld** afirmou que
447 o Assessor Técnico Expedito Maurício da Silva fez uma colocação deveras importante e
448 afirmou que atualmente tem uma cobertura de quase 50% (cinquenta por cento) da Atenção
449 Primária, levando em consideração 4.000 (quatro) mil pessoas. Se você for pegar o critério
450 de 3.500 (três mil e quinhenta) pessoas, tem uma cobertura base de 43%(quarenta e três

451 por cento). Mas, hoje temos quase 310 (trezentos e dez) médicos para estarem na Atenção
452 Primária do Município de Fortaleza, com 40 (quarenta) horas. Atualmente, temos a
453 dificuldade e com certeza vai ajustar, de você ter essa segurança de ter um profissional na
454 hora certa. Sabe que tem uma quantidade não tão pequena de profissionais, tanto médico
455 como dentista, que são quase 400 (quatrocentos) na Rede da Atenção Primária e
456 atualmente, temos apenas 190 (cento e noventa) cadeiras odontológicas e todos eles
457 trabalham 40 (quarenta) horas semanais, a exemplo dos médicos e enfermeiras. Portanto,
458 não é um número tão pequeno, agora, precisa segurar a gestão e isso tem a humildade de
459 reconhecer, está organizando para dar conta disso e ainda tem muita fragilidade nesse
460 monitoramento. Acredita que não falou que se tem muito dinheiro, pelo contrário, temos que
461 gastar e muito, mas dinheiro não existe. Na verdade, o que apresentou é que em todas as
462 propostas de investimentos, temos uma média abaixo de 50% (cinquenta por cento),
463 bancados pelo Ministério e os outros recursos são do município. Então, não é tão pequeno
464 e tão pouco para ser bancado pelo município e hoje sabe que o município de Fortaleza gasta
465 mais de 22% (vinte e dois por cento) acima do que Lei permite e de todos esses recursos,
466 21% (vinte um por cento) é destinado para pagamento de pessoal, onde deveriam ser gastos
467 apenas 15% (quinze por cento). Então, é isso que a gente precisa entender, com certeza,
468 abrir melhor esses dados, para que a gente possa também está discutindo com vocês esses
469 nossos problemas. Passaria o dia todo aqui, fazer todas essas colocações, essas
470 deficiências, desafios e problemas, mas acha que pode fazer uma explanação de uma forma
471 geral e terá a oportunidade de vir em outros momentos neste pleno, mas com certeza, as
472 dificuldades e desafios são muitos. Com relação à questão das responsabilidades, acha que
473 isso fica muito na Lei da visão jurídica em está se correndo os processos e acha que não se
474 acaba e nem se termina dentro da própria secretaria municipal porque tem outras esferas
475 que dão conta dessa responsabilidade. Com relação à questão do repasse, disse que está
476 repassando recursos para a rede do estado. O FAEC, atualmente, é um dos pontos críticos
477 e ainda não conseguiu passar ainda, o HGJ, na questão dos transplantes, porque o último
478 pagamento feito a esta Unidade Hospital foi na época do Dr. Odorico e quando fomos efetuar
479 o pagamento agora, o sistema não abriu e a própria gestão estadual já tomou conhecimento,
480 os próprios órgãos também e tem que ser desbloqueado esse sistema. Com relação à
481 apresentação, acha que foi muito clara e ressaltou que foi apresentada no Conselho
482 Municipal, que ficou inteirado dos contratos de gestão e que vai repassar para as comissões
483 e sempre acredita que por mais que se queira conversar, criar discussões, sempre acha que
484 poderia fazer mais. Aceita a crítica de que precisamos discutir e conversar mais, ampliar
485 mais a discussão e na visão de sistema hoje, tem pouco tempo na gestão, como bem falou
486 o Conselheiro Joel Isidoro Costa o tempo é pouco para se ver os nosso resultados, o
487 conselheiro Agnel Conde Neto afirmou que estou desgastada, acredita e acha que não sente
488 ainda incomodada porque sabe que em muitas questões se sentir responsável pelo sistema
489 de saúde que está aí e sabe que não se constrói da noite para o dia e tem demandas de
490 outras entradas e dificuldades, sabe falta recursos, mas falta também gestão de diversas
491 esferas e partes e sabe que os coordenadores precisam ser treinados e capacitados e eles
492 precisam compreender melhor a gestão e isso vai se obter com o tempo e está realizando o
493 curso de treinamento para os coordenadores para que eles possam aprimorar mais seus
494 conhecimentos e quer dividir com vocês e acha que em momento nenhum quis dizer que as
495 coisas não têm problema e acha também que não daria, no tempo e no espaço nosso aqui
496 e acha que o Haroldo fez essa colocação, que deve ser colocado aqui e focar alguns pontos
497 e acha que foi esse o intuito de de sua vinda a este pleno e acha que com essa vinda e está
498 aqui com vocês, acha que essa humildade e sensibilidade precisam ser compartilhadas e
499 dividida, colocar os desafios e os problemas para que possamos em conjunto, trazer
500 algumas soluções. Agradeceu com muita humildade e consciência ao Conselho de está aqui

501 com vocês e com certeza, vai tirar daqui muitos ensinamentos para que possa melhorar cada
502 vez mais, dentro da sua gestão, a saúde no município de Fortaleza. O **Presidente e**
503 **Conselheiro do CESAU João Marques de Farias** registrou a presença da Dra. Isabel
504 Salustiano Arruda Porto e deixou claro que a previsão de apresentação seria uma pela
505 manhã e a outra à tarde e por conta da agenda das duas autoridades aqui presentes, decidi
506 que as apresentações seriam no mesmo período. Agradeceu a presença da Secretária de
507 Saúde do Município e afirmou que ainda tinham vários conselheiros inscritos para
508 fazerem indagações, mas, devido a exiguidade de tempo e posteriormente, conforme
509 sua
510 agenda será agenda nova reunião para continuarmos com o debate e em seguida, passou
511 ao Ponto de Pauta **Apresentação do Projeto de Fomento ao Controle Social no SUS**, e
512 agradeceu à Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto pela sua presença neste plenário. A
513 **Promotora de Justiça de Defesa da Saúde Pública, Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto**
514 desejou boa tarde a todos e a todas e afirmou que ela é que agradece pela proposta que a
515 Mesa Diretora do Conselho Estadual de Saúde em participar desse momento e pediu
516 desculpas por não ter comparecido na reunião anterior, mas, infelizmente houve uma
517 convocação do Procurador Geral de Justiça, Dr. Ricardo Machado, para resolver uma
518 questão de urgência e infelizmente não foi possível cumprir o que tínhamos combinado.
519 Gostaria de ter participado do Ponto de Pauta que a Secretária Municipal se fez presente,
520 pois pensou que a apresentação dela seria depois da sua, mas não faltará oportunidade e
521 gostaria que da próxima vez que a pauta fosse construída em relação ao município de
522 Fortaleza, lhe convidassem. Cumprimentou em especial, ao colega, amigo e parceiro, Dr.
523 Ricardo César Vieira Madeiro, da Comissão de Saúde da OAB, temos feito um trabalho
524 conjunto há muito tempo e uma das coisas que nos preocupa é em razão de termos 6(seis)
525 meses de administração do município de Fortaleza, as coisas não estão acontecendo como
526 gostaríamos que acontecesse, mas, houve todo um trabalho prévio, que foi feito pela
527 Comissão de Saúde da OAB e Promotoria de Justiça em Defesa da Saúde Pública, entregue
528 aos Gestores na época, que estavam concorrendo aos seus cargos. Enfim, as coisas não
529 acontecem da maneira que queremos e gostaria de pedir permissão de se antecipar e dar
530 algumas respostas à indagações feitas dos encaminhamentos e os repasses que foram
531 antecipados pelo Ministério da Saúde à gestão anterior, que encaminhou aos colegas que
532 atuam na área do Patrimônio Público, cuja área diz respeito a essas questões de verificar
533 recursos públicos e também ao Ministério Público Federal que já tem conhecimento desse
534 assunto que foge à atribuição da Promotoria de Justiça. O que vai apresentar foi decorrente
535 do debate muito grande que tivemos com o Grupo Nacional de Direitos Humanos que é
536 constituído por **6(seis) comissões: a permanente de saúde, da qual é coordenadora, de**
537 **Educação, Infância e Juventude, Deficiente e Idoso, Violência Doméstica e Familiar da**
538 **Mulher e de Incentivos Restritos**, pertencentes ao Conselho Nacional de Procuradores
539 Gerais e em cada uma delas, têm representações de cada Estado da Federação, dentro das
540 peculiaridades que falou, representados para trabalhar as questões seja da saúde, do
541 deficiente idoso, enfim, de todas essas especialidades das respectivas comissões. E na
542 Comissão Permanente de Saúde, tivemos um debate muito grande sobre o que seria para
543 o ano de 2013 importante para o nosso trabalho e deliberamos e foi acolhido pelo GNH e
544 CNPG, a questão do controle social. Realizamos um evento em Brasília, juntamente com o
545 Conselho Nacional de Saúde, sobre o Controle Social, foi muito concorrido, no ano passado
546 e dando continuidade a esse trabalho e ao projeto, estabelecemos um questionário para
547 verificação dos Indicadores dos Conselhos de Saúde. Antes de vir aqui, encaminhou ao
548 Presidente do Conselho um Ofício com todo o conteúdo do Projeto e do Questionário, que
549 seria encaminhado a alguns, porque houve uma discussão no nosso Grupo de Trabalho se
550 deveríamos encaminhar ao Promotor ou para os próprios conselheiros e às vezes não

551 obtivemos resposta nem do Promotor, porque muitas vezes ele não conhece o conselho,
552 não acredita no conselho e acha que eles têm uma vinculação política partidária muito
553 grande, que interfere nos trabalhos destes conselhos e optamos enviá-los ao Promotor e
554 aos Conselhos de Saúde. Então, quando encaminhou o ofício solicitando a participação do
555 Conselho Estadual de Saúde, salientou que recebeu algumas respostas e entendeu que o
556 questionário não serviria apenas para termos um conhecimento particular e que serviria
557 também para o Conselho Estadual ter conhecimento do que está acontecendo em todos os
558 municípios do nosso estado, a exemplo de que os outros estados também estão fazendo.
559 Já recebeu algumas respostas, mas foram significantes e temos um prazo de até o final do
560 mês de setembro e no dia treze ou quatorze de outubro está agendada reunião da COPECE,
561 em Aracaju e teremos que apresentar algum resultado em relação ao questionário. Em
562 seguida, fez a apresentação do Questionário, em Data -Show (**anexo a Ata**), abordando
563 temas importantes como por exemplo, a questão da formatação dos conselhos, que há uma
564 reclamação muito grande, não está se referindo única e exclusivamente ao nosso estado,
565 está se referindo ao Brasil, como um todo, onde existem muitos conselhos de forma irregular,
566 instituídos de forma irregular e é isso que quer conhecer e a partir daí, fazer um trabalho de
567 regularização no Brasil inteiro, sobre os conselhos de saúde. As questões das reuniões, se
568 as pessoas têm direito à voz, participar das conferências e reuniões e os conselhos estão
569 irregulares tanto em relação à quantidade e à representação. Então, são essas coisas que
570 em primeiro lugar que vamos trabalhar, a questão da legalidade, no que diz respeito às Lei
571 8080 e 8145. Outro ponto também a ser observado é a questão das possibilidades de
572 estrutura desses conselhos, que muitos deles não têm a menor estrutura para funcionarem
573 e sabe que nos municípios a coisa é mais complicada. Então, é essa questão da estrutura e
574 também a de recursos humanos. Então, formatou esse modelo de projeto, para, a partir daí,
575 está trabalhando, não uma capacitação, não encontrou ainda o termo adequado que
576 simbolize aquilo que quer fazer, mas que não seria uma capacitação, porque, na verdade,
577 está falando do controle social, de Ministério Público e muitos colegas do próprio Ministério
578 Público não sabem qual é a atribuição e a importância do conselhos e na questão da
579 creditação dos conselhos. Então, está buscando fazer com que todos os conselhos dos
580 municípios de todo o Brasil, mantivessem uma legislação que não apontasse como
581 conselheiro nato o próprio gestor, mas sim, que tivesse uma ação democrática de que a
582 Mesa Diretora e a Presidência seriam, efetivamente, construídas a partir de uma deliberação
583 de consenso dos seus componentes. Então, em síntese, algumas perguntas são feitas e
584 algumas questões que são para serem respondidas, são coisas objetivas que queremos e a
585 partir daí, fazer um diagnóstico. Alguns estados já apresentaram, como por exemplo, o Piauí
586 já finalizou seu processo e todos os seus municípios responderam o questionário e veio se
587 socorrer do Conselho Estadual de Saúde para exatamente fazer essa intermediação,
588 porque, quando fez o check - list para saber da organização dos conselhos do município de
589 Fortaleza, dos Conselhos Regionais e Locais de Saúde, para sua surpresa, foram coisas
590 que não acreditou porque não havia problema em nenhum deles e posteriormente, tomou
591 conhecimento, infelizmente, que quem estavam respondendo os questionários eram os
592 coordenadores dos postos de saúde, então, ficou um trabalho totalmente comprometido, foi
593 inservível para aquilo que estávamos querendo, porque, na Promotoria de Justiça em Defesa
594 da Saúde pública, temos os procedimentos dos Postos de Saúde, dos Hospitais Secundários
595 e Terciários, tanto dos Municípios de Fortaleza, como do Estado do Ceará e realmente,
596 quando se deparou com o resultado do check - list que foi encaminhado ao Conselho
597 Municipal de Saúde, às Regionais e aos Postos de Saúde, foi deprimente, porque era um
598 contraste absoluto com aquilo que vinha sendo respondido pelo conselho e o que nós
599 tínhamos no âmbito dos procedimentos administrativos. Então, não sabe se todos têm
600 conhecimento do questionário e se foi encaminhado a todos os municípios, então era isso

601 que queria se apropriar e por enquanto, é isso que tem a apresentar e pedir essa parceria
602 ao Conselho Estadual de Saúde. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques**
603 **de Farias** ressaltou que existem outras coisas para serem questionadas e vamos pedir sua
604 orientação, informalmente. Registrou a presença da Sra. Zenithe Borgea, Assessora Técnica
605 do Ministério da Saúde e Coordenadora do Programa de Inclusão Digital. Afirmou que, tão
606 logo foi procurado, solicitou à Assessora Técnica do CESAU, Maria Áurea Martins de Sousa
607 Silva que encaminhasse a todos os conselhos municipais de saúde, que está com um relato
608 pronto, fez uma compilação dos dados recebidos e fará a apresentação nesse momento. A
609 **Assessora Técnica do CESAU Maria Áurea Martins de Sousa Silva** desejou boa tarde a
610 todos e a todas e iniciou a apresentação dos dados recebidos (**anexo a Ata**). Ao final da
611 apresentação, o **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias**
612 comunicou que está há quatro meses na Presidência do CESAU, enfatizando que fora eleito
613 pro unanimidade e afirmou que juntamente com a Secretária Executiva, fechou um projeto
614 de debates, discussão, como um todo e está encontrando dificuldade e teria que está
615 presente amanhã, para participar de votação no Conselho Nacional de Saúde, amanhã e
616 mesmo o processo ter sido aberto com dez dias de antecedência, obteve a resposta de que
617 as passagens não seriam liberadas porque a CASA CIVIL depende de 48 (quarenta e oito)
618 horas. Não aceitou esse argumento. Não é a primeira vez que passagens aéreas não são
619 liberadas para resolverem problemas deste conselho. Há quatro meses solicitou
620 levantamento oficial da SESA, em virtude de não ter recebido nenhuma diária para
621 deslocamentos aos municípios. A diária neste conselho é da importância de R\$ 47,00
622 (quarenta e sete reais), com mais alguma ajuda chega à R\$ 68,00 (sessenta e oito reais).
623 Nos meses de abril e maio, com exceção da Assessora Técnica Rogena, todos os técnicos
624 receberam diárias, só que, os conselheiros também não receberam. Tem conselheiro que
625 está com um ano que não recebe diárias. Onde está o problema, não sabe, o que nos parece
626 é que há um certo “boicote” a nível desta Secretaria ou deste Conselho, mas, que este
627 Conselho, a sua equipe como um todo, são membros da SESA e aí já esteve reunido com
628 o Senhor Secretário, com a Dra. Ana Angélica e já tivemos uma série de atitudes e em
629 algumas vezes a desculpa que nos foi dada era que o processo havia desaparecido, na
630 mesma hora em que nos informaram que o processo de viagem havia desaparecido, abriu
631 sindicância administrativa, o processo apareceu. Quer dizer, estão nos fazendo de “palhaço”,
632 esse é o termo que está usando e gostaria que os conselheiros entendessem que não é
633 nada contra os técnicos e assessores deste conselho, mas, está muito complicado gerenciar
634 com uma empresa, tocar administrativamente e em determinadas situações, depender das
635 funções e desempenho neste conselho e também não dá para se perder nas reuniões do
636 conselho está debatendo assuntos administrativos que competem à Secretária Executiva e
637 aos Técnicos. A Mesa Diretora não deve tratar desses assuntos, não compete a este
638 plenário, está perdendo tempo discutindo assuntos administrativos. Então, sugeriu ou pediu
639 uma orientação e gostaria que constasse em Ata, que está solicitando como Presidente, que
640 haja a intervenção da Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto, nesse processo, porque está
641 levando a prejuízos de ordem nas demandas e deliberações deste pleno e Lei 141 é muito
642 clara quando diz que a SESA tem que dá estrutura e condições e a Dra. Socorro Martins
643 falou com propriedade que o papel da gestão não ser bom e nem mal, e sim, ser justo e
644 correto. Então, não dá para se resolver as coisas dando pancada na mesa e também para
645 resolvê-las apenas com diálogo e acha que deve ter diálogo, discussão, mas não dá, e
646 honestamente, não vai pedir nada a ninguém, tem uma vida séria e acha que os conselheiros
647 presentes são pessoas sérias, todos eles e não dá para convivermos com esse tipo de coisa.
648 Como informe rápido, ressaltou que o Conselheiro Francisco José Lima Batista, na reunião
649 anterior, levantou o questionamento da paridade deste conselho e enfatizou que foi
650 deliberado na Conferência de Saúde e será apreciado na Devolutiva. Enviamos ofício ao

651 Governo do Estado, estamos documentados, o Projeto de Lei não foi encaminhada, a Dra.
652 Isabel Salustiano Arruda Porto está sabendo disso, ou seja, se existe irregularidades, por aí
653 afora, os conselhos também estão irregulares. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da**
654 **Silva** afirmou que gostaria de entender porque os conselheiros estaduais não tomam
655 conhecimento desse trabalho que está sendo feito pela Promotoria de Saúde Pública. Como
656 conselheira, está tomando conhecimento desse questionário hoje. Quando tomou
657 conhecimento da pauta se perguntou o que a Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto vem fazer
658 aqui. Disse ainda, que conhecendo os Conselhos Municipais de Saúde do Estado do Ceará,
659 tem certeza que da mesma forma que não tinha conhecimento desse questionário, os
660 conselheiros municipais não têm conhecimento do mesmo, porque, 50%(cinquenta por
661 cento) dos presidentes dos conselhos municipais, são Secretários de Saúde e o restante, na
662 maioria, são indicados pelos gestores municipais, que na verdade é quem toma todas as
663 decisões. Ao passo que, se tivesse tomado conhecimento desse questionário, os municípios
664 que visitou, inclusive com presença de conselheiros municipais, perguntaria se o
665 questionário teria chegado lá. Quem respondeu esse questionário foi o Presidente, porque
666 os membros que compõem o conselho, não tomaram conhecimento. Então, acha que o
667 trabalho tem ser feito, com o devido acompanhamento dos conselheiros, técnicos ou pelo
668 menos, essa comunicação não chegue apenas à presidência dos conselhos municipais,
669 porque, se assim for, vai acontecer como chegam comunicados dos municípios para os
670 senhores secretários de saúde, de determinados eventos que precisam da presença de
671 conselheiros ou de profissionais e usuários e eles os engavetam e quando procuram
672 informações eles dizem que ainda não receberam as comunicações. Então, acha que os
673 conselheiros estaduais deveriam tomar conhecimento deste questionário, porque é papel
674 nosso e para podermos ter a oportunidade de conversar com os conselheiros municipais.
675 Acha que faz parte do jogo por ser conselheira estadual, o CESAU também falhou, porque
676 não repassou a informação e particularmente não sabe trabalhar dessa forma, porque as
677 coisas acontecem aqui dentro e não tomamos conhecimento. Como é que vamos chamar
678 para conversar um conselho municipal, se aqui dentro estamos falhando. Me desculpe
679 Senhor Presidente, mas ficou muito decepcionada com essa gestão, porque não gosta de
680 fazer parte daquilo que não tem conhecimento. Se algum conselheiro discordar do que falou,
681 ressaltou que está falando por si, como conselheira estadual que tem o compromisso com o
682 papel que assumiu como conselheira. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** concordou com a
683 Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva, também não tomou conhecimento do
684 questionário, é uma falha da Mesa Diretora e devem procurar corrigir. Foi aquilo que disse
685 há pouco tempo, o CESAU é comandado, dá-se a entender, por técnicos, porque vê muitas
686 coisas que não repassadas. Então, acha que esse Conselho é feito por conselheiros, que
687 devem ser respeitados e tudo que envolver o conselho devem ser repassado aos mesmos.
688 Na gestão do ex-presidente Joaquim José Gomes Nunes Neto ele me solicitava que botasse
689 moral junto ao Senhor Pessoa, da COAFI, ia lá em cima, forçava e as coisas saiam. Só vai
690 se for assim, na base do grito, na base da ameaça e solicitou à Dra. Isabel Salustiano Arruda
691 Porto que ela convoque o TCU para vir aqui e olhar como estão as coisas aqui no conselho,
692 porque estão sumindo processos, as diárias não são pagas e outras coisas que não se toma
693 conhecimento. Então, tem que se dá um basta. O Conselho é feito de conselheiros e não de
694 individualismo, a exemplo do Conselho Municipal de Fortaleza, onde a Prestação de Contas
695 de 2010 foi aprovada por outra gestão e tinha uma recomendação para não aprovação.
696 Nessas coisas devemos ser responsáveis. O **Conselheiro Francisco José Lima Batista**
697 desejou boa tarde a todos e fez sua apresentação. Afirmou que conhecia a Dra. Isabel
698 Salustiano Arruda Porto de nome e disse não ser anormal o município a colocarem por sua
699 credibilidade, pois, quando se pensa em Promotoria de Saúde, vem à tona o nome da Dra.
700 Isabel Salustiano Arruda Porto, pelo excelente trabalho que a senhora executa. Como

701 conselheiro, vem discutindo há bastante tempo e senhora caiu do céu, nesse exato
702 momento, até por questões que foram levantadas por mim, inclusive, na reunião passada,
703 informou seu posicionamento com relação a este conselho, desde quando assumiu seu
704 mandato, pela forma de sair do seu lar para visitar municípios e cobrar várias leis, como por
705 exemplo, 142, o acórdão do TCU 1660 e quando chegam aos municípios, querendo “cantar
706 de galo”, não olham para o seu próprio terreiro e o Conselho Estadual de Saúde está hoje
707 totalmente equivocado, está às margens da lei. E este conselheiro, por várias vezes, vem
708 discutindo, inclusive, foi até montado um Grupo de Trabalho para reformular o Regimento
709 Interno desse conselho, que já está ultrapassado. A Lei que rege o CESAU é a de nº 13.331
710 de 17 de julho 2013, que contempla ainda a Assembleia Legislativa. Este conselho, na última
711 conferência, foi modificado de 36 (trinta e seis) para 40 (quarenta) membros e 4 (quatro)
712 Entidades estão esperando a oportunidade de sentarem no Pleno deste conselho que
713 continua com sua paridade deficiente. Então, perante a Lei e ao Acórdão 1660 do TCU, está
714 à margem da lei e qualquer conselheiro dessa plenária, pode simplesmente questionar no
715 Ministério Público, todas as resoluções que foram aprovadas pelo mesmo, na época
716 passada e até o presente momento, por está irregular. Esse conselho precisa ser respeitado
717 Senhor Presidente, já lhe falei várias vezes. Não está de acordo, é preciso que seja tomada
718 uma posição e desde já, gostaria de solicitar a contribuição da Dra. Isabel Salustiano Arruda
719 Porto, vai lhe visitar, porque, deu o prazo até o dia de hoje que fosse respondido seu
720 questionamento. A proposta de Lei, Resolução desse Conselho de número 10/2011, na qual,
721 o senhor Presidente Joaquim, para reformular o Regimento Interno, Projeto de Lei está
722 estagnado na Assembleia Legislativa, já foi para todos os lugares mas não há uma definição
723 concreta. Esse conselho não pode de forma nenhuma andar ou não pode de forma
724 nenhuma, deliberar nada neste plenário, senhores conselheiros, se continuar andando às
725 margens da lei. Como é que vamos “cantar de galo” no terreiro alheio se o nosso terreiro
726 está desorganizado? Isso puxa todas essas discussões que tivemos nessa plenária, como
727 por exemplo, pagamento de diárias e falta de compromisso e se não organizarmos a nossa
728 casa, vai continuar do mesmo jeito. Desde já, como até agora não veio nenhuma resposta
729 ao seu informe, na próxima semana estará formalizando e fará uma visita à Senhora, Dra.
730 Isabel Salustiano Arruda Porto e espera que seja a primeira e a última, perante esse
731 conselho, mas senão, gostaria de fazer várias visitas ao Ministério Público. Outra situação
732 que deve ser discutida nesse Pleno, com a modificação desse regimento, no seu **Artigo**
733 **XIII, diz: “O Plenário do CESAU é a instância suprema do órgão, composto por todos os membros**
734 **conselheiros titulares e respectivos suplentes”**. Há alguns dias, o CESAU baixou uma resolução
735 discutindo sobre o Hospital Geral de Fortaleza. Estavam presentes o Dr. Antônio Lima, do
736 Ministério Público, e esta resolução não foi cumprida porque membros da Mesa Diretora não
737 a assinaram. Como é que pode? Esse conselho é uma instância suprema deste órgão e é
738 barrado pela Mesa Diretora e alguns de seus membros não assinaram a referida resolução
739 porque iriam ser prejudicados, vou citar nomes e gostaria que eles estivessem presentes. O
740 Dr. Haroldo Jorge de Carvalho Pontes é um dos membros da Mesa e não assinou a
741 resolução desta casa, deliberada por este conselho. Para mim é uma falta de respeito
742 tremenda. Esta resolução ela tem que sair, até por respeito ao plenário deste conselho. O
743 **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** ressaltou que existem duas
744 formas de se trabalhar as coisas. Esse plenário, antes da sua presidência, já tinha
745 consciência desta realidade. Independente deste presidente e de presidentes anteriores, os
746 senhores Luís Carlos Schwiden e Joaquim José Gomes Nunes Neto, que inclusive se
747 encontra presente, tomaram as iniciativas necessárias e encaminharam as questões,
748 houveram os debates e discussões dentro do plenário. Na sua gestão, que está com apenas
749 4(quatro) meses, fez uma série de ofícios, foi à Procuradoria questionar conversou
750 pessoalmente com o Secretário de Saúde, enviou ofício ao Senhor Secretário, estipulando

751 o prazo até o dia 26 sobre a “ameaça” de “trancamento de pauta desse plenário”. Houve
752 solicitações dos conselheiros de que não é hora e nem o momento. O momento será na hora
753 dos debates, porque temos uma responsabilidade e não podemos parar toda a saúde do
754 estado. Aí, está claro que não é culpa desse Presidente e nem dessa Mesa Diretora, como
755 também, desse plenário e nem da Secretária Executiva e dos técnicos de um modo geral. O
756 problema está muito acima de nós. Hoje, o processo não se encontra na Assembleia
757 Legislativa, pois esteve pessoalmente falando com parlamentares solicitando que o Projeto
758 de Lei, na hora em que chegar lá, seja ponto de pauta para a devida aprovação. O processo
759 encontra-se na Procuradoria do Estado, que deverá encaminhá-lo à Casa Civil. Então, não
760 é o Presidente do CESAU que encaminha o projeto à Assembleia Legislativa. Pela lei, tem
761 modificação da estrutura e para que todos tenham a ideia do absurdo da antiga Lei,
762 atualmente, o Presidente do CESAU está acima do Secretário de Saúde do Estado do
763 Ceará, conforme organograma da SESA. É um absurdo. A diferença entre os dois é que o
764 Secretário tem uma gratificação e o Presidente, pela Lei 141, não recebe nenhum tostão.
765 Essa é a realidade e é um absurdo. Devemos ter cuidado com as intervenções, pois às
766 vezes, essas intervenções emocionais dão o entenderem que não está sendo nada feito, o
767 que não é verdade. Está fazendo e repetiu, assim como fizeram os ex-presidentes Luís
768 Carlos Schwinden e Joaquim José Gomes Nunes Neto fizeram. Esse ano foram aprovados
769 todos os projetos referente à recursos para os hospitais polos, de referência e pequeno porte.
770 Todas as demandas, na grande maioria de recursos, estamos agora no processo inverso do
771 controle social e os conselheiros ainda não entenderam o seu papel, muitas vezes, inclusive,
772 deve ser feito um processo de capacitação para os conselheiros. Enquanto sequer
773 discutimos os mapas de saúde, ou os índices epidemiológicos, para que possamos
774 realmente, construir políticas públicas de saúde, que é esse o papel do conselheiro. Estamos
775 com uma situação em que realmente e acha que foi preocupação do Luís Carlos, haja visto
776 que assumiu a presidência no dia primeiro de abril, como também do Joaquim, de que não
777 podemos parar a saúde do estado. Agora, está na hora e pela Lei, é preciso que devemos
778 enviar documentos. Foi preciso que se batesse na mesa para nos impormos sobre a questão
779 do Plano Plurianual, que é responsabilidade desse conselho, a sua aprovação e se não
780 houver vontade política por parte do Governador e esta semana, através da Secretária
781 Executiva do CESAU, Maria Goretti Sousa Pinheiro, está sendo agendada reunião com o
782 Senhor Governador do Estado. Então, foram essa medidas que tomou, ou seja, vai deixar
783 bem claro e que conste em ata, que em nenhum momento, nem a Secretária Executiva, os
784 Técnicos, Assessores, Mesa Diretora e esse plenário, deixaram de tomar “atitudes sérias”
785 e que dizem respeito à questão na tentativa de corrigir esta demanda política e jurídica, no
786 ponto de vista da sua composição. Existe a segunda questão que é meramente
787 administrativa de que precisamos fazer reuniões periódicas com os técnicos para resolver
788 os problemas de funcionamento, haja vista que temos esse problema, inclusive, falou à Dra.
789 Isabel Salustiano Arruda Porto, na última reunião. Uma coisa que os nossos técnicos vão
790 ter que aprender é que eles não funcionários deles mesmos, são funcionários de uma
791 estrutura que atualmente, tem uma demanda diferenciada e que têm que se adequar
792 tecnicamente a esta realidade, porque todos vão está implicados e qualquer sumiço de
793 processo, qualquer situação aqui, está colocando como presidente e como mesa, será
794 aberta sindicância. A máquina do CESAU e da SESA está “emperrando”, deixa isso bem
795 claro, as atividades do controle social no estado do Ceará. Afirma isso em juízo porque já
796 tem o diagnóstico. Em seguida, fez um resumo das providências que foram tomadas e que
797 estão relatadas no teor desse pronunciamento. E acha que está na hora de que seja trancada
798 a pauta que está nesse momento agora e que pelo menos o Projeto de Lei não vá para a
799 Assembleia Legislativa, porque o resto, fazemos politicamente aqui. Dá forma como estava
800 sendo colocada é como fosse o vilão da história e não estivesse fazendo nada a respeito o

801 que não é verdade. Conversou com dois colegas conselheiros e acha que está correta a
802 crítica e está tomando as atitudes. O **Conselheiro e Vice Presidente do CESAU Raimundo**
803 **Farias Martins Amorim** desejou boa tarde a todos e agradeceu a presença da Dra. Isabel
804 Salustiano Arruda Porto que muito nos honra. Afirmou que está com a cópia do e-mail que
805 foi enviado para gabrielapaulino@pge datado de 20 de agosto de 2013 cujo teor é o seguinte:
806 **“O Conselho Estadual de Saúde por intermédio da sua Secretária Executiva vem**
807 **requisitar em “caráter de urgência” informações sobre o Processo 12033423-2, datado**
808 **de 1º de Fevereiro de 2012, aprovado pela VI Plenária da Conferência Estadual de**
809 **Saúde. O referido Projeto de Lei foi encaminhado para análise na Procuradoria Geral**
810 **do Estado e até a presente data, após inúmeras tentativas de contato, não obtivemos**
811 **respostas satisfatórias. Ressaltamos risco de suspensão dos Recursos do Fundo**
812 **Nacional de Saúde para a Secretaria de Saúde do Estado, uma vez que o Conselheiro**
813 **Estadual de Saúde Francisco José Lima Batista comunicou à Mesa Diretora e à**
814 **Secretária Executiva na 374ª Reunião Ordinária deste Colegiado, realizada em 12 de**
815 **agosto de 2013, em caráter de intimação”**. Bom, o e-mail foi enviado e mais uma vez não
816 obtivemos resposta. É o que está acontecendo. A resposta que tem para dar a todos é que
817 não tem resposta. Mas, no entanto, vai pessoalmente conversar com o Procurador que está
818 de posse do processo. Pediu desculpas, em seu nome, por este questionário não está na
819 mão dos conselheiros e acha, depois da explanação da Conselheira Maria Edilza Andrade
820 da Silva, de que os Conselhos Municipais são manipulados pelos gestores, quando proibiu
821 a divulgação desse Questionário, pelo Conselho Estadual, dá-se a entender que há
822 interferência deste Conselho nos Conselhos Municipais. Então, na sua opinião e pelo
823 respeito que tem à Promotoria de Saúde Pública, se esse documento tivesse sido enviado
824 diretamente aos Conselhos Municipais, talvez o resultado fosse bem melhor. A **Promotora**
825 **de Justiça de Defesa da Saúde Pública, Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto** esclareceu
826 que o ofício foi enviado ao Conselho Estadual de Saúde com esse material, solicitando o
827 preenchimento e isso foi feito em outros estados sem nenhum problema. Outros colegas
828 fizeram e nenhum conselho se sentiu que haveria uma introdução porque na verdade, o
829 CESAU serve para essa ponte com os Conselhos Municipais. Encaminhou o ofício
830 solicitando que o CESAU colaborasse com o Ministério Público, no encaminhamento aos
831 conselhos dos municípios, o questionário. Haveria a preocupação da sua parte, com certeza,
832 de alguma interferência do Conselho Estadual em relação a qualquer outro conselho, que
833 não faria essa coisa tão inconveniente. Ressaltou que o Conselho Municipal de Fortaleza
834 não o recebeu. Então, vai adotar as devidas providências de encaminhar aos promotores de
835 justiça e o que eles responderem comunicará ao CESAU. Afirmou que tem vários problemas
836 com relação à atuação da Casa Civil, haja visto problemas de ida de conselheiros para
837 conferências nacionais de saúde, como a que houve no ano passado e teve que interferir
838 como Procuradora Geral, quando o Procurador Geral do Estado lhe ligou e afirmou tinha
839 resolvido e indagou quem seriam as cinco pessoas que a senhora vai indicar, pois tem
840 5(cinco) vagas e respondeu que não são cinco vagas, e explicou que estava solicitando
841 vagas para delegados e como é o sistema, mesmo porque, eles não têm essa compreensão.
842 Então, se propôs, não no sentido de se imiscuir nas atividades do conselho, mas, no sentido
843 de colaborar e usar a Promotoria de Defesa da Saúde Pública, uma reunião com a
844 Procuradoria do Estado para tratar desse Projeto de Lei e vai adverti-los que a
845 responsabilidade é do gestor maior, ou seja, o Secretário de Saúde do Estado, para que tudo
846 esteja legalizado, sob pena de parar todo o atendimento que vem sendo feito em relação à
847 repasse de recursos para a Secretaria de Saúde do Estado. Não tem outras alternativas e
848 eles têm que cair na real. Solicitou que lhe encaminhasse a Ata dessa reunião, não precisa
849 emitir ofício, pois, no passado, resolveu questões de diárias de conselheiros e se
850 comprometeu a tentar regularizar essa situação, em relação às diárias. Portanto, que lhe

851 coloque quais são as pessoas ou a quantidade de diárias, façam um organograma daquilo
852 que tem acontecido, porque além de resolver isso, fará um OFÍCIO RECOMENDATÓRIO
853 para que isso não inviabilize o mundo do controle social, porque aí se constitui ato de
854 improbidade administrativa da gestão. Então, não pode está aqui, ouvir essas denúncias e
855 não se posicionar dentro do seu exercício institucional, constitucional e funcional em dizer o
856 que pode ou deve fazer. Então, esse é o seu compromisso e só precisa que lhe encaminhem
857 as coisas. Esclarecendo ao Vice Presidente do CESAU, afirmou que os outros seus colegas
858 fizeram juntamente com os Conselhos de Saúde Estaduais, e não foi arguida essa questão
859 de intromissão e acha que isso é um raciocínio muito elástico para uma coisa que foi
860 encaminhada pelo Ministério Público ao Conselho Estadual, que tem braço para alcançar os
861 184 (cento e oitenta e quatro) municípios. O **Conselheiro Ney de Alcântara Araújo** saudou
862 a Promotora de Justiça Isabel Salustiano Arruda Porto e afirmou ser um prazer enorme
863 receber sua ilustre presença neste pleno. Afirmou ainda que está praticamente no final de
864 seu mandato de dois anos como conselheiro. Sabe que o o exercício do controle social é um
865 voluntariado e não se discute, aqui remuneração pelo exercício do controle social, de
866 maneira alguma. Em contra partida, é obrigação, a estrutura da Secretaria e o Conselho faz
867 parte da estrutura, garantir ao conselheiro(a) as condições necessárias para que eles
868 desenvolvam e exerçam de forma efetiva o seu papel. Claro que, por conta disso, atrapalha.
869 Quantas reuniões deixou de está presente por não ter condições financeiras para se
870 deslocar, pois reside há 120(cento e vinte) quilômetros de Fortaleza e quantos eventos
871 gostaria de ter participado e não participou, deixando de exercer o seu papel de conselheiro,
872 pois é assalariado e de lá para cá, entrou apenas um custo, mas nem por isso o desmotiva
873 à continuar trabalhando em prol da saúde pública, militando no Sistema Único de Saúde.
874 Mas, com esperança de que algo acontecesse para que fosse colocado em pratos limpos
875 toda essa situação. Foi quebrado o protocolo, estava-se discutindo a Pauta da Dra. Isabel
876 Salustiano Arruda Porto e o nosso Presidente, corajosamente, quebrou esse protocolo, para
877 trazer à tona questões meramente administrativas que poderiam ser resolvidas pelos
878 Técnicos, Gestores e responsáveis pela máquina. Lamentou chegar a essa situação, ou
879 seja, quebrar o protocolo, para entrar em uma situação um pouco delicada, mas, como roupa
880 suja se lava em casa, o momento foi oportuno porque a senhora já mostrou que vai se
881 manifestar e agradece muito. Com relação ao questionário, a fidelidade das informações
882 ficam meio desconfiadas porque vê uma coisa muito bonitinha, arrumadinha. Desconfia
883 porque, visita os municípios, conversa com os conselheiros e constata que a situação não é
884 do jeito que está aqui. Fica até difícil, no ano de 2013, histórico para o país, lutar contra a
885 corrupção e situações que acabam se tornando fraudulentas e que acontecem no dia a dia
886 e fica pensando quando é que vão parar de cometer atos que podem denotar corrupção a
887 partir do momento em que fura uma fila, está praticando uma corrupção porque está tirando
888 o direito de alguém. A mesma coisa é se preencher um formulário com informações
889 mentirosas do que é a realidade, isso também é um ato de corrupção, na sua concepção.
890 Então, é importante que a informação chegue ao pleno desses conselhos e não ao
891 presidente ou a gestor local e o formulário pode ser preenchido de forma coletiva . Sugeriu
892 que fosse feita uma plenária ou uma reunião extraordinária para respondê-lo, pois, vão
893 acontecer debates e indagou se os equipamentos(computadores e tv's) que foram doados
894 pelo Ministério da Saúde aos municípios estão sendo utilizados em prol do controle social e
895 o pleno do conselho que é soberano, responder de forma fidedigna para que o trabalho da
896 Promotoria, por sinal importantíssimo para o país, saia com uma estrutura fiel, com pelos
897 menos 99%(noventa e nove por cento) de fidelidade, porque senão, vão preencher um
898 documento importante para o país, fora do contexto da nossa realidade. Sabe que na teoria
899 tudo é muito bonito, mas na prática, a situação não é do jeito que se pinta. O **Conselheiro**
900 **e Presidente do CESAU João Marques de Farias** esclareceu que a Secretária Executiva

901 deverá encaminhar ofício ao Ministério Público solicitando que seja feita auditoria em todos
902 os municípios que receberam computadores e informou que solicitou oficialmente auditoria
903 do Ministério da Saúde em todos os municípios , ou seja, as atitudes de gerenciamento da
904 Mesa Diretora assume o comando. Ressaltou que há mais de seis meses, solicitou auditoria
905 dentro do CESAU e até o presente momento, não foi realizada. Tem uma proposta de que
906 seja solicitada ao TCU – Tribunal de Contas da União, que seja feito o levantamento, haja
907 visto que foi determinação desse pleno. O **Conselheiro Francisco Marcondes Batista**
908 desejou bom dia a todos e ressaltou que tem reclamado bastante sobre o Hospital Regional
909 do Cariri que deve atender 45 (quarenta e cinco) municípios e por incrível que pareça, só
910 atende o município de Juazeiro do Norte. Quando chegam pacientes de outras cidades,
911 alegam que o hospital está lotado. E isso é falta de respeito pois o hospital não está lotado.
912 Com relação ao agendamento de condutas, o sistema deixa muito a desejar. Enfatizou que
913 o conselheiro que foi eleito na qualidade de suplente, não comparece às reuniões por falta
914 de condições financeiras e também por ser muito distante. Está com prejuízo pois está
915 pagando despesas com passagens do próprio bolso. Esse fato vem se estendendo a
916 bastante tempo. O **Conselheiro Antônio Marcos Gomes da Silva** desejou boa tarde a
917 todos e a todas e afirmou que a forma que se tenta formatar as discussões e os
918 encaminhamentos chega ao ponto que não dá para amenizar. Ficou triste com o formato de
919 como foi colocado a secretária a apresentação dela e a senhora já chegou no final. Colocou
920 que participou do conselho estadual em outro mandato e na realidade, aconteceu o mesmo
921 problema sobre a questão das diárias. Sempre houve esse problema. E os conselheiros
922 viajam dependendo de seu próprio dinheiro e existe Lei Estadual que diz: as diárias devem
923 ser pagas antes que aconteçam as viagens e essa lei, não é cumprida. Isso nos deixa
924 chateados, porque só as receberemos depois de três ou quatro meses, já totalmente
925 defasadas. Nas gestões anteriores, o setor financeiro dizia que as coisas iam bem, no
926 entanto, na hora “h” não saia nada. Com relação ao questionário, lhe preocupa porque o
927 Conselho ou a própria Secretaria o recebe, fazem a formatação do que deve ser colocado e
928 às vezes é ilusório, não é real, porque será real, se constatar no próprio município se tudo
929 está em ordem e se os equipamentos doados pelo Ministério da Saúde estão a serviço do
930 controle social. Essa preocupação tem que ser colocada de uma forma muito clara para os
931 conselheiros e todos que fazem o controle social, para que se tenha uma solução e que isso
932 não volte a acontecer e a parceria CESAU e Ministério Público é importante para em todos
933 momentos e obtermos resultados positivos. Com relação ao conselho municipal, muitas
934 denúncias vão aparecer e o que está lá lhe convence, pois ali discurso é discurso, prática é
935 prática e é totalmente diferente. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de**
936 **Farias** ressaltou que solicitou que fosse feita investigação policial, em todas as regionais,
937 em virtude de terem apresentado **ATAS DIFERENCIADAS**, pois ao que parece, o problema
938 é geral. O **Sr. Joaquim José Gomes Nunes Neto, Ex-Presidente do CESAU**, desejou boa
939 tarde a todos e a todas, ressaltou ser um prazer renovado está aqui neste pleno e
940 reportando-se à Conferência, afirmou que acha muito importante essa questão e antes de
941 deixar esse pleno, deixou bem claro, mesmo estando em movimentos sociais, continuaria
942 cobrando que a lei fosse efetivada e que os novos assentos fossem ocupados pelos
943 Entidades que ganharam esse direito na conferência. O que se muda na Lei, quando são
944 realizadas as conferências, são a troca dos assentos desse colegiado, podem ser
945 remanejadas as entidades e podem ser substituídas por outras, dependendo do que for
946 decidido nas conferências. Tomou todas as providências com relação ao trâmite da Lei e o
947 Decreto, como indicativo deste pleno. Reduziu o interstício deste pleno, que acha que estava
948 errado, haja visto que o mandato de um colegiado é de dois anos e na Lei reza que é de
949 quatro anos, erroneamente e acredita e quer que o interstício continue para que novos atores
950 entrem na discussão da saúde do estado. Modificou, como encaminhamento deste

951 colegiado, como Presidente, na época, algumas outras questões que estavam velhas, no
952 sentido da lei, como por exemplo, a melhoria das diárias que seriam repassadas como forma
953 de ajuda de custo aos conselheiros em atividades. Entende que conselheiro não deve
954 receber salário, mas, entende também que não devem pagar para exercer suas funções.
955 Solicitou que os membros da Mesa Diretora se equiparassem à Secretário, não legislando
956 em causa, pois estava de saída e nos responderam que não poderia ser feito porque era
957 irregular. Fez um estudo e constatou que a diária do Presidente do Conselho de Educação
958 é equivalente à do Governador do Estado, conforme Decreto. Soube que houve pressão do
959 Governo e essa pauta voltou novamente ao CESAU, retiraram tudo isso para que o processo
960 seguisse a sua tramitação. E não é a primeira vez, senhores conselheiros, que Leis decididas
961 em Conferências não são encaminhadas e as entidades que ganharam acento, ficam a ver
962 navios. Acha que isso é necessário e vai entrar através do Movimento Popular de Saúde –
963 MOPS, na Promotoria, para cobrar essa questão desses encaminhamentos, pois acha que
964 não é para acontecer, haja visto que agora em setembro completará dois anos da realização
965 da VI Conferência Estadual de Saúde e a Lei não sai da Procuradoria Geral do Estado. Onde
966 nós estamos? Uma melhoria que poderia deixar melhor as condições de trabalho dos
967 conselheiros, ter que ser pressionado para serem retiradas para que o processo siga os
968 trâmites legais, negar que o presidente do CESAU não possa perceber uma diária
969 equivalente à do Secretário de Saúde, onde no Decreto reza que as diárias do Presidente
970 do Conselho Estadual de Educação é equivalente à diária do Governador. Não está
971 discutindo salário, está discutindo as melhorias das condições de trabalho, ou seja, ajuda de
972 custo, que equivale a uma diária. Acha que são estas as reclamações e que as Mesas
973 Diretoras fizeram as cobranças e acha que não dá mais para está cobrando e sim tomar
974 posições e o Conselheiro Francisco José Lima Batista está correto em provocar o Ministério
975 Público para ser uma força a mais nessa questão da discussão do encaminhamento da Lei,
976 senão, as entidades que entraram vão “rodar” novamente e a próxima Conferência já está
977 próxima. Isso é inadmissível e para concluir, não tem condição, temos que ser mais fortes e
978 acha que as pautas foram fechadas deste plenário, exceto às que envolvem saúde e sim, as
979 de encaminhamentos do governo, quando, na época, havia um Projeto da **CAGECE**,
980 milionário, que foi barrado até que o governo não tomasse atitudes decentes com relação à
981 conferência e convocar os concursados, que foi um posicionamento desse colegiado. Acha
982 que deve ser trancada a pauta do governo e não a pauta da sociedade, as discussões
983 continuam, mas, qualquer pauta do governo seja trancada enquanto não for decidida a
984 questão da lei. O **Presidente e Conselheiro do CESAU João Marques de Farias** ressaltou
985 que a CAGECE solicitou uma apresentação e a Secretária Executiva Maria Goretti Sousa
986 Pinheiro lhe informou que a **CAGECE** solicitou uma Declaração para liberação dos recursos
987 do PAC. Foi feita a apresentação na Câmara Técnica, vieram à última reunião de plenária e
988 segundo informações, como se tratava apenas da apresentação não seria preciso que fosse
989 deliberado e não assinou o ofício. Portanto, não houve deliberação desse plenário. O **Sr.**
990 **Joaquim José Gomes Nunes Neto, Ex-Presidente do CESAU**, confirmou que existe a
991 declaração e o processo estava tramitando no conselho, mas não houve aprovação.
992 Concluindo, afirmou que essas coisas não podem mais acontecer e o Ministério Público
993 Federal e Estadual dever ser acionados para que sejam tomadas as devidas providências.
994 O **Conselheiro Agnel Conde Neto** afirmou que gostaria que ficasse registrado em **ATA**
995 sobre esse problema dos diagnósticos, porque se vier depois qualquer coisa “incriminando”
996 os conselheiros, estamos fora, porque não tomamos conhecimento. Primeiro, esse
997 diagnóstico do **TCU**, nenhum conselheiro foi, porque o Conselheiro Haroldo Jorge de
998 Carvalho Pontes disse que não ia nenhum conselheiro e ficou calado. Também, Senhor
999 Presidente, esse sumiço de processo. É totalmente de acordo que se abra uma “sindicância”
1000 para descobrir, se for possível, a polícia, para investigar que foi a pessoa que deu sumiço e

1001 se for desta casa do **CESAU**, a pessoa seja imediatamente devolvida ao Secretário. Se foi
1002 aberto processo administrativo, tudo bem, que tomem o resto das providências por lá, não
1003 quer nem saber. Colocou para conhecimento da Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto, que
1004 tem município aqui no Ceará que a diária dele é R\$ 90,00 (noventa reais), quando o
1005 conselheiro se desloca para Fortaleza. Vocês têm que entender que estamos fazendo as
1006 coisas e tirando dinheiro do próprio bolso para o estado ficar bonitinho. Esteve recentemente
1007 em Sobral, inclusive, gostaria de pedir à Mesa Diretora um Ponto de Pauta, na qual, eles já
1008 se comprometeram com a sua pessoa, tanto a Direção do Hospital Regional, como também
1009 a da Santa Casa, virem expor neste pleno a situação deles e seria de bom alvitre que a Dra.
1010 Isabel Salustiano Arruda Porto estivesse presente ou seu representante, para assistir e
1011 tomar conhecimento das denúncias ou então, encaminhá-las. O Ponto de Pauta seria
1012 convocar os Diretores do Hospital Regional de Sobral e da Santa Casa, para vierem
1013 esclarecer como estão conduzindo e a situação daquelas Unidades de Saúde, que constatou
1014 “in loco” que não é das boas. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de**
1015 **Farias** solicitou ao conselheiro que encaminhe o assunto à Câmara Técnica que vai analisar,
1016 emitir parecer e em seguida encaminhar a este plenário. O **Conselheiro Agnel Conde Neto**
1017 salientou que fez o pedido de pauta baseado em outros pedidos e que não precisou dessa
1018 burocracia toda. A **Secretária Executiva do CESAU Maria Goretti Sousa Pinheiro** desejou
1019 boa tarde a todos e comunicou que a próxima reunião do CESAU será dia 09.10.13 e afirmou
1020 não saber como está a agenda deles, mas vai enviar a comunicação e em seguida dará
1021 ciência ao Conselheiro Agnel Conde Neto a confirmação ou não da presença dos diretores
1022 da Unidades citadas e por está muito em cima, gostaria que lhe fosse dado o prazo para
1023 entrar em contato com os diretores e dependendo da resposta dos mesmos, atender a
1024 solicitação de ponto de pauta e se não for possível recomenda que seja ponto de pauta para
1025 a outra reunião. O **Conselheiro Agnel Conde Neto**, na qualidade de Coordenador da
1026 Comissão de Saúde do CESAU, prontificou-se a realizar esse contato, pois o quanto mais
1027 cedo for seria melhor e acha que seria por aí, Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto, resolver
1028 o problema da saúde. O **Presidente e Conselheiro do CESAU João Marques de Farias**
1029 afirmou que não tem nada contra e ressaltou que a Câmara Técnica poderá fazer e sabatinar
1030 e a partir daí tirar algum encaminhamento. Normalmente, avaliamos as coisas e uma coisa
1031 é um debate que estamos realizando com a Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto e que
1032 também foi feito com a Secretária de Saúde do Município de Fortaleza e outra coisa são as
1033 questões de parâmetros técnicos e aí em resposta aos projetos, isso normalmente é feito na
1034 Câmara Técnica e depois é que vêm para o Plenário as recomendações e que inclusive, são
1035 apresentadas em Plenário. Agora, se é só um debate, sabatinado com os diretores desses
1036 Hospitais, é tranquilo e sem nenhum problema, inclusive é um direito seu de solicitar inclusão
1037 de pauta. Vê que a próxima plenária será daqui a quinze dias, então, tem demandas de
1038 convites e uma série de questões, citou como exemplo que a Dra. Isabel Salustiano Arruda
1039 Porto estava pronta para vir na plenária ordinária do dia nove, mas como não teve vaga na
1040 sua agenda, não pode comparecer e aí Conselheira Edilza é bom se apresentar em tempo
1041 hábil a questão do projeto, infelizmente a Dra. Isabel não pode está presente, não quer aqui
1042 justificar se mandou ou não para os conselheiros, está informando que havia a previsão de
1043 debater essa questão no dia nove. Sugere ao conselheiro que seja em outubro, mas se ele
1044 quiser manter para setembro vai fazer o esforço de encaminhar o material e a
1045 documentação. Acha muito difícil para daqui a dez dias esses diretores estarem aqui, com
1046 devido respeito às autoridades que são. Tem também a questão do Hospital do Cariri e
1047 sugeriu que seja feita uma visita e que o plenário aponte e encaminhará, inclusive, levando
1048 um técnico e o conselheiro que já está lá, seja feita uma visita, até porque, o Hospital do
1049 Cariri é o único que apresentou seu relatório de gestão a este plenário. A **Conselheira**
1050 **Eucléa Gomes Vale** desejou boa tarde a todos e afirmou que muita coisa vai mudar a partir

1051 das atitudes que a Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto irá tomar. Na gestão passada,
1052 reclamava com relação aos projetos, relatórios, que chegam para aprovação em cima da
1053 hora que não dá tempo para sere analisados. Aprova-se ou perde. Reclamou na gestão
1054 passada e as pessoas que estava apresentando-os disseram que só o fato de apresentar
1055 era muito importante, mas, discorda porque têm que ser analisados e essa análise deve ser
1056 considerada e ninguém quer, diante do apelo social, fechar para prejudicar a população. Não
1057 estamos aqui para isso. Agora, também não estamos aqui para aceitar projetos e relatórios
1058 que não estão condizentes com a realidade e sabe que é muito fácil colocar no relatório que
1059 está tudo bem e se verificar que não está. Com relação às respostas do questionário, pensou
1060 que poderíamos contribuir, se fosse o caso, no momento em que se vai para o treinamento
1061 dos conselheiros, muita coisa poderia ser verificada de uma forma mais real, porque lá eles
1062 diretamente conosco e ficam mais à vontade e vamos colher mais de um instrumento para
1063 se poder checar se realmente corresponde ao real. Concorda que muitas coisas são
1064 pautadas e discutidas neste pleno e não se obtém o retorno e sugeriu que seja feita uma
1065 síntese do que foi pautado, deliberado e que se estipule um prazo para que se tenha um
1066 retorno e assim o acompanhamento seria melhor e mais fácil de se trabalhar e não
1067 ficaríamos aqui como se fossemos inimigos, porque tem momentos em que são proferidos
1068 depoimentos que fica preocupada e parece que o pleno é inimigo da Mesa Diretora e vice
1069 versa e na verdade, todos têm um mesmo objetivo, ou seja, o controle social que é a razão
1070 de ser enquanto formos conselheiros estaduais de saúde. O **Conselheiro Joel Isidoro**
1071 **Costa** afirmou ser um dos mais novos aqui no pleno e está em estágio probatório de
1072 aprendizado. Lembrou de fato interessante na época das prerrogativas do estado e o
1073 Presidente convocou uma plenária sobre essa questão. Estiveram presentes, o Procurador
1074 do Trabalho, o Representante da OAB. Foi deliberado que fosse feita uma Resolução para
1075 encaminhar o problema. O assunto lhe interessa diretamente por trabalhar no HGF e
1076 aconteceu que esta resolução não foi para frente porque uma das pessoas que assinaria
1077 estava doente e depois o representante do Secretário da Saúde neste pleno afirmou que
1078 não assinaria porque não concordava com a mesma. Acha que a resolução foi deliberada e
1079 a questão foi que sentiu como se tivesse um “sensor” de que ela poderia ser assinada ou
1080 não e aproveitou a oportunidade para perguntar à Mesa Diretora se essa resolução já foi
1081 assinada. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** em resposta
1082 ao Conselheiro Joel Isidoro Costa afirmou que resolução é prioridade e se tem consequência
1083 ou não, inclusive, esteve reunido com os funcionários, colocou na mesa e não pode falar
1084 aqui pelo Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho Pontes que fez questionamentos dentro
1085 da legalidade e argumentou que estavam na Mesa, representante da OAB e os Doutores
1086 Tadeu e Antônio, então, se houve alguma coisa no texto, não sabe, pois, não pode falar em
1087 nome do Dr. Haroldo Jorge de Carvalho Pontes e a sua parte e a dos técnicos foi feita, no
1088 dia seguinte encaminhou e assinou. Temos aqui uma dificuldade de modo geral. Toma-se
1089 uma decisão hoje e às vezes a resolução está levando uma semana ou dez dias para ser
1090 pronta e isso não pode acontecer. Hoje assinou mais ou menos dez resoluções, porque a
1091 Assessora Técnica que normalmente as digita estava em gozo de férias e não pode
1092 acontecer isso, que é problema de fluxo e já colocou neste plenário e temos que resolver
1093 por se tratar de um problema administrativo. Falou hoje que é necessário construir um
1094 projeto, um fluxo, tomar uma decisão política com relação a isso. Então, houve uma demora
1095 na elaboração dessa resolução e houve essa situação que vai deixar claro e vai que o Dr.
1096 Haroldo Jorge de Carvalho Pontes explique na próxima plenária, porque cabe a ele assinar
1097 ou não. O **Conselheiro Ricardo César Vieira Madeiro** afirmou que foi aberto processo
1098 administrativo contra as enfermeiras do Hospital Geral de Fortaleza, o que é grave. Foi
1099 procurado por algumas enfermeiras, como se elas estivessem obstruindo os trabalhos e
1100 gostaria que o CESAU solicitasse cópia desse processo. Ou seja, o problema foi invertido.

1101 O **Conselheiro Joel Isidoro Costa** indagou se é necessária a assinatura dos quatro
1102 componentes da Mesa Diretora na resolução e se tem alguma previsão para que a mesma
1103 seja assinada ou se ficará esperando que o Sensor (Dr. Haroldo) compareça para assiná-la
1104 e o que fazer para que isso seja evitado. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João**
1105 **Marques de Farias** enfatizou que isso trata-se de um problema jurídico, mas na época se
1106 preocupou com a questão e o Dr. Haroldo o consultou se deveria assinar ou não e lhe falou
1107 que deveria assiná-la, porque são dois momentos diferentes: ele está aqui como Mesa e
1108 deveria assinar. Agora, se há um questionamento político, cabe, antes da publicação da
1109 resolução, pode ter um Parecer Jurídico. Acredita que a intenção do Dr. Haroldo era a melhor
1110 possível naquele momento, não vai entrar no mérito de crítica dele. Essa questão deve ser
1111 resolvida no trâmite do fluxo, então, não é só da resolução e sim de todas as resoluções e
1112 isso vem questionando dentro do próprio plenário e da Mesa e acha importante que essa
1113 questão seja levantada. A **Promotora de Justiça de Defesa da Saúde Pública, Dra. Isabel**
1114 **Salustiano Arruda Porto** reportando-se com relação à homologação das resoluções do
1115 Conselho, afirmou que tem sido um volume de questionamentos que também tem no
1116 Conselho Nacional de Saúde e vislumbrou que em tese há a obrigatoriedade da
1117 homologação ser feita, tanto pela Mesa Diretora como pelo Secretário de Saúde, seja ele do
1118 Estado, do Município ou do Ministério da Saúde. Entretanto, temos que vislumbrar que
1119 algumas das gerações, está falando em caso específico e em tese, algumas deliberações
1120 elas fogem ao conteúdo normativo da Constituição, de algumas leis efetivamente, não tem
1121 como essas pessoas fazerem a homologação sem uma justificativa adequada à situação.
1122 Então, o que a Goretti falou, houve o questionamento, para a Assessoria Jurídica para
1123 melhor dar um substrato a quem vai assinar, porque há uma responsabilidade de quem
1124 assina, não é só aqui se discutir e determinar e decidir ou ter que assinar, tanto é e essa é
1125 uma das razões do Ministério Público não participar dos conselhos porque, vocês podem
1126 deliberar determinadas coisas e não concordar com isso e ter que entrar com alguma medida
1127 judicial, que vai de encontro exatamente ao que foi deliberado pelo conselho. Então, são
1128 essas as cautelas que todos aqueles que serão sub - escritores e em uma determinação da
1129 plenária, devam ter. Não tendo a confiança e a segurança jurídica de que aquilo é possível,
1130 juridicamente falando, até porque, temos dois mundos, o das ideias, dos ideais e o jurídico.
1131 Nem sempre, aquilo que está no conteúdo da nossa ideia e da nossa lógica, corresponde
1132 ao que está no conteúdo jurídico. Então, se pede exatamente essas explicações e
1133 justificativas para, posteriormente, as pessoas assinarem com convicção porque elas irão
1134 responder sobre aquilo que assinaram. Se foi uma deliberação do conselho, em abstrato,
1135 mas teve um grupo que referendou aquilo que foi assinado pelo conselho e esse grupo deve
1136 está consciente, convicto e seguro de que as coisas estão sendo sub - escritas por eles,
1137 estão com amparo legal. O **Conselheiro Ricardo César Vieira Madeiro** ressaltou que o
1138 parecer foi solicitado pela Mesa Diretora sobre a ausência de assinatura de um de seus
1139 membros. Em seguida, leu na íntegra o Parecer da ASJUR/SESA(**anexo a ata**). Após
1140 debates, discussões, sugestões, esclarecimentos e depoimentos, foi aprovado pelo Pleno
1141 que a **Resolução 19/2013 (anexo a Ata)** seja publicada, conforme Parecer Jurídico. A
1142 **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** solicitou da Mesa Diretora que ao se reunirem,
1143 comuniquem ao pleno as decisões que tomaram em sua totalidade e não em pedaços. Com
1144 referência ao Conselho Municipal de Saúde, afirmou que o Presidente do CESAU disse com
1145 todas as palavras, hoje pela manhã, que o CESAU não pode interferir naquele conselho e
1146 sugeriu que as demandas correspondentes ao mesmo sejam discutidas lá mesmo e em
1147 última instância, serem encaminhadas para discussão no CESAU. Solicitou que fosse
1148 lavrado em Ata que o Presidente do Conselho Municipal de Tabuleiro do Norte, que é o
1149 Secretário de Saúde, que esteve naquele município participando de Audiência Pública na
1150 Câmara dos Vereadores, porque o Prefeito do município mudou a lei do incentivo que é pago

1151 aos Agentes Municipais de Saúde. A mudança foi colocada para a votação por três vezes,
1152 na plenária. Na primeira votação, a categoria ganhou por oito votos; na segunda, novamente
1153 a categoria ganhou por seis votos e na terceira, a categoria ganhou por quatro votos. O
1154 Prefeito não se conformou e trouxe para cá e obteve ganho de causa. O Prefeito está
1155 induzindo os conselheiros usuários a participarem das reuniões da categoria para ameaçá-
1156 los e para exercerem funções que não se coadunam com a classe. Isso acontece em vários
1157 municípios do estado do Ceará e lhe preocupa demais. Solicitou do Presidente do CESAU
1158 que respeite o pleno e suas decisões. A **Promotora de Justiça de Defesa da Saúde**
1159 **Pública, Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto** agradeceu pela oportunidade de está aqui e
1160 afirmou que está à disposição de todos para discutir, debater , porque esse é o seu papel
1161 enquanto estiver à frente da Promotoria de Justiça da Saúde Pública. O **Conselheiro e**
1162 **Presidente do CESAU João Marques de Farias** agradeceu a presença da Promotora de
1163 Justiça de Defesa da Saúde Pública Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto. A **Conselheira e**
1164 **Secretária Adjunta do CESAU Nina Girão e Lima** desejou boa tarde a todos e informou
1165 que desde o começo do ano, a Comissão da Diversidade vem encabeçando a discussão
1166 com relação à Equidade no estado do Ceará. A Comissão tomou a responsabilidade de está
1167 promovendo o Seminário e a Oficina para construção dos Comitês da Equidade no Estado
1168 do Ceará que não avançou sobre essa questão. Teve articulação do Ministério da Saúde que
1169 se manifestou em financiar parte do evento, porém, a SESA não se manifestou na formação
1170 para organizar e coordenar o evento em questão. O **Conselheiro e Presidente do CESAU**
1171 **João Marques de Farias** enfatizou que será feito Ofício Recomendatório à Promotoria de
1172 Justiça de Defesa da Saúde Pública com relação à paridade do CESAU; com relação à
1173 convocação dos Diretores dos Hospitais Regionais do Cariri e Sobral e da Santa Casa de
1174 Misericórdia de Sobral, ficarão como Ponto de Pauta para a reunião de Outubro/2013, como
1175 também, a questão do trancamento de pauta, será o primeiro ponto de pauta da próxima
1176 plenária. *Nada mais há a ser discutido, foi encerrada a Reunião, gravada e registrada na*
1177 **íntegra, pelo Auxiliar Operacional de Serviços Diversos Rubens Ribeiro dos Santos e**
1178 **revisada pela Assessora Técnica Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira, que**
1179 *após submetida à Plenária para leitura, análises, emendas e aprovação do Pleno, ficará*
1180 *disponível nos arquivos do Conselho Estadual de Saúde do Ceará – CESAU, para fins de*
1181 *provas, pesquisas e como documento. Fortaleza, 26 de agosto de 2013.*
1182 *Maria Goretti Sousa Pinheiro* _____
1183 *Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira* _____
1184 *Rubens Ribeiro dos Santos* _____